

PROJETO DE VIDA



ESCOLA DE TEMPO
INTEGRAL

CADERNO DO PROFESSOR

ENSINO MÉDIO

Distribuição gratuita,
venda proibida



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATERIAL DE APOIO
AO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE VIDA

ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

Primeira edição

2014

São Paulo

Governo do Estado de São Paulo

Governador

Geraldo Alckmin

Vice-Governador

Guilherme Afif Domingos

Secretário da Educação

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Secretária-Adjunta

Cleide Bauab Eid Bochixio

Chefe de Gabinete

Fernando Padula Novaes

Subsecretária de Articulação Regional

Raquel Volpato Serbi Serbino

Coordenadora da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores – EFAP

Silvia Andrade da Cunha Galletta

Coordenadora de Gestão da Educação Básica

Maria Elizabete da Costa

Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos

Cleide Bauab Eid Bochixio

Coordenadora de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional

Ione Cristina Ribeiro de Assunção

Coordenadora de Infraestrutura e Serviços Escolares

Dione Whitehurst Di Pietro

Coordenadora de Orçamento e Finanças

Claudia Chiaroni Afuso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Barjas Negri

Prezado(a) professor(a),

Em dezembro de 2011, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo instituiu o Programa Educação – Compromisso de São Paulo, que tem como um de seus pilares expandir e aperfeiçoar a política de Educação Integral como estratégia para a melhoria da qualidade do ensino e, portanto, para o avanço na aprendizagem dos alunos.

Nesse contexto, foi criado, em 2012, o Programa Ensino Integral, com o objetivo de assegurar a formação de jovens autônomos, solidários e competentes por meio de um novo modelo de escola. Esse novo modelo, entre outras características, prevê jornada integral aos alunos, currículo integrado, matriz curricular diversificada, Regime de Dedicação Plena e Integral dos educadores e infraestrutura que atenda às necessidades pedagógicas do Programa Ensino Integral. Essa estrutura visa proporcionar aos alunos as condições necessárias para que planejem e desenvolvam o seu Projeto de Vida e se tornem protagonistas de sua formação. O Programa, inicialmente direcionado a escolas de Ensino Médio, teve sua primeira expansão em 2013, quando passou a atender também os anos finais do Ensino Fundamental. O Programa deverá continuar sua expansão nos segmentos que já atende e ampliar sua atuação na Educação Básica, compreendendo também escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Esta série de cadernos contempla um conjunto de publicações que se destina à formação continuada dos profissionais que atuam no Programa Ensino Integral e também ao apoio dos adolescentes e jovens em busca de uma aprendizagem bem-sucedida. Os cadernos ora apresentados têm um duplo objetivo: por um lado, destacar estratégias metodológicas que possam apoiar professores e alunos no desenvolvimento do Protagonismo Juvenil em todos os tempos e espaços da escola do Programa Ensino Integral; por outro, apoiar o desenvolvimento dos componentes curriculares da Parte Diversificada. Espera-se, dessa maneira, contribuir para que os estudantes possam:

- Desenvolver as habilidades e competências do século XXI, previstas nos Quatro Pilares da Educação;
- Construir e incorporar conhecimentos e valores que permitam a tomada de decisão;
- Desenvolver a responsabilidade por suas escolhas, compreendendo que as escolhas que fazem na atualidade influenciam o seu futuro;
- Perceber a importância da escolaridade para que seus planos futuros possam ser realizados;
- Vislumbrar diferentes cenários e possibilidades para sua formação acadêmica e profissional;
- Aprender a projetar e traçar caminhos entre o hoje e o amanhã;
- Colocar em prática todas as possibilidades de vivência do Protagonismo;
- Construir o seu Projeto de Vida.

A série é composta pelas seguintes publicações:

- Introdução ao Mundo do Trabalho – Volume 1: Caderno do Professor
- Introdução ao Mundo do Trabalho – Volume 2: Caderno do Professor
- Introdução ao Mundo do Trabalho: Caderno do Aluno
- Preparação Acadêmica
- Projeto de Vida – Ensino Fundamental – Anos Finais: Caderno do Professor
- Projeto de Vida – Ensino Médio: Caderno do Professor
- Projeto de Vida – Ensino Fundamental – Anos Finais: Caderno do Aluno
- Projeto de Vida – Ensino Médio: Caderno do Aluno
- Protagonismo Juvenil
- Tutoria e Orientação de Estudos

Bom trabalho!

Equipe do Programa Ensino Integral



SUMÁRIO

Orientações sobre os conteúdos do Caderno	6
1ª série do Ensino Médio	16
Situação de Aprendizagem 1 – Identidade: aprendendo a ser na família	16
Atividade 1 – Acolhimento	16
Atividade 2 – Identidade	17
Atividade 3 – Identidade: criando um personagem	19
Atividade 4 – Identidade: criando a bandeira pessoal	20
Atividade 5 – Autorretrato	21
Atividade 6 – Eu, autor da minha vida	23
Atividade 7 – Muito prazer em me apresentar e conhecer você	23
Atividade 8 – A linha do tempo da vida familiar	25
Atividade 9 – Personagens marcantes na família	26
Atividade 10 – Projetar o futuro	27
Atividade 11 – Valores e o Projeto de Vida	28
Avaliação da Situação de Aprendizagem	29
Situação de Aprendizagem 2 – Identidade: aprendendo a ser na escola e na comunidade	29
Atividade 1 – Personagens no mundo	29
Atividade 2 – Coleção dos valores para o Projeto de Vida	33
Atividade 3 – Dinâmica sobre qualidades positivas existentes no grupo de estudantes	34
Atividade 4 – Personagens marcantes na trajetória escolar	35
Atividade 5 – Personagens na comunidade	35
Avaliação da Situação de Aprendizagem	36
Situação de Aprendizagem 3 – Os Quatro Pilares da Educação	36
Atividade 1 – Apresentação dos Quatro Pilares da Educação	37
Atividade 2 – Refletindo sobre os Quatro Pilares da Educação	39
Atividade 3 – Organizando os Quatro Pilares da Educação	41
Atividade 4 – Os Quatro Pilares da Educação e o Projeto de Vida	43
Avaliação da Situação de Aprendizagem	44

Situação de Aprendizagem 4 – Fortalecendo as relações interpessoais para a construção do Projeto de Vida	44
Atividade 1 – Relações interpessoais – identidade – diversidade	44
Atividade 2 – Teia das relações	45
Atividade 3 – Fortalecendo os vínculos na classe	46
Atividade 4 – Teia das relações com os adultos da escola: Tutoria	47
Atividade 5 – Relações com as situações cotidianas	48
Atividade 6 – As relações com o meio ambiente	49
Avaliação da Situação de Aprendizagem	49
Situação de Aprendizagem 5 – Diferentes caminhos para a realização pessoal e profissional	50
Atividade 1 – Histórias de vida bem-sucedidas	50
Atividade 2 – Histórias de vida bem-sucedidas na família e na comunidade	52
Atividade 3 – O percurso para a construção do Projeto de Vida	53
Atividade 4 – Culminância: o que aprendemos nesse percurso	54
2ª série do Ensino Médio	55
Situação de Aprendizagem 1 – O que e quando é o futuro?	55
Atividade 1 – Uma relação de causa e consequência: passado > presente > futuro	55
Atividade 2 – Quem eu sou e quem pretendo ser no futuro?	57
Atividade 3 – Como eu me vejo no futuro	57
Avaliação da Situação de Aprendizagem	58
Situação de Aprendizagem 2 – Fatores de sucesso da vida escolar	59
Atividade 1 – Entrando em contato com o sucesso	59
Atividade 2 – Identificando personagens de sucesso na humanidade	60
Atividade 3 – As conquistas e os progressos de seu Projeto de Vida	64
Atividade 4 – Contextos que favorecem o Projeto de Vida	65
Avaliação da Situação de Aprendizagem	66
Situação de Aprendizagem 3 – O Projeto de Vida	66



ORIENTAÇÕES SOBRE OS CONTEÚDOS DO CADERNO

As pessoas envolvem-se em situações relacionadas a temas como ética e cidadania desde o momento em que nascem. Trata-se de um envolvimento cotidiano, em que se aprende com a família, com o meio social mais próximo, com as práticas sociais e culturais e com todas as vivências que decorrem de um modelo cultural, social e econômico.

A criança aprende com os adultos da família, da escola e da comunidade o que é importante e o que não é importante para desenvolver-se na vida. Aprende, sobretudo, com os modos de educar de cada sociedade.

O espaço escolar, por ser notoriamente educativo, é responsável por oferecer oportunidades de reflexão sobre o que constitui o indivíduo historicamente e sobre o que ele quer ser. Isso pressupõe um trabalho com a ética e com a formação para a cidadania.

Nessa empreitada, é necessário lembrar que todos, de alguma forma, são responsáveis pelo mundo em que vivem. Não individualmente, pois todos são produtos e produtores do mundo, embora, segundo o filósofo José Sérgio Fonseca de Carvalho, autor do livro *Educação, cidadania e direitos humanos*¹, as gerações mais velhas tenham papel relevante, por meio da educação, na transmissão da cultura e dos conhecimentos sistematizados às gerações seguintes.

A educação tem por finalidade que o aluno desenvolva a capacidade de pensar de maneira independente e crítica. Para isso, é necessário que cada voz, cada opinião e cada pensamento sejam escutados e considerados, não para que sejam simplesmente aceitos, mas para que cada ideia possa ser debatida à luz dos direitos e dos deveres a exercer e a conquistar. A troca de ideias e o debate de opiniões, além de favorecer a reflexão, são também conteúdos a ser ensinados. Levar o aluno a aprender a se reconhecer como indivíduo impregnado por uma história, por uma cultura e por demandas sociais que se articulam com seus desejos e com o reconhecimento de suas capacidades e possibilidades é uma importante tarefa educativa, bem como aguçar a reflexão sobre a convivência e sobre os modos de participação social.

Nessa direção, a escola deve propiciar aos alunos a oportunidade de desenvolver o autoconhecimento, aguçando a percepção de si mesmos. Precisa, também, levá-los a perceber a importância da relação com o outro para seu desenvolvimento pessoal e da convivência social para a construção da identidade, para que consigam desenvolver uma postura ética, com menos preconceitos, que lhes permita valorizar cada vez mais a diversidade como oportunidade de crescimento e vislumbrar diferentes possibilidades para seu futuro.

Nesse contexto, quando o jovem constrói um **Projeto de Vida**, ele amplia a percepção que tem de si mesmo como sujeito e cidadão, com base nas expectativas e apostas que seus familiares, pais, professores e amigos fazem a seu respeito.

¹ CARVALHO, José S. *Educação, cidadania e direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 2004.





O Projeto de Vida é o **eixo central** em torno do qual a escola organiza suas práticas inter e multi-disciplinarmente com o currículo da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada, sendo que esta inclui as atividades complementares, tendo sempre como referência os Quatro Pilares da Educação, a Educação Interdimensional, a Pedagogia da Presença e o Protagonismo Juvenil.

Este Caderno propõe uma metodologia de trabalho que dá significado pedagógico à construção do Projeto de Vida. Desse modo, a educação integral se consolida como possibilidade de desenvolvimento pessoal e social: os jovens se inserem em um contexto mais amplo da comunidade e podem desenvolver valores essenciais ao processo de decisão sobre seu futuro, conservando sua singularidade em um projeto coletivo.

Ter um Projeto de Vida é refletir sobre o que se quer ser no futuro e planejar ações concretas para chegar lá. **É o traçado entre o ser e o querer ser.** Nesse processo, algumas aprendizagens são importantes para que o aluno perceba que seu caminho se conecta com um projeto coletivo: ele precisa sentir-se integrado e aceito pelos professores e colegas, com segurança para encarar os desafios de cada etapa em direção ao futuro que vislumbra. O Projeto de Vida nunca termina, ele vai além da sala de aula e da escola e é para toda a vida.

O Acolhimento é a primeira etapa da construção do Projeto de Vida, na qual se pretende introduzir os alunos no universo do Programa Ensino Integral, estabelecendo um vínculo de confiança com e entre eles por meio de um diálogo que se deseja permanente.

Assim, este Caderno, em continuidade às ações iniciadas no Acolhimento, oferece sugestões de estratégias que possam propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para que os alunos construam seu Projeto de Vida.

As sugestões priorizam a reflexão dos estudantes sobre o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser. Embora os Quatro Pilares da Educação orientem toda a dinâmica a ser construída com os alunos, em determinados momentos, alguns serão mais evidenciados. Neste movimento, espera-se que eles reflitam sobre quais são seus desejos, sonhos e expectativas e exercitem o autoconhecimento, o que os auxiliará nas escolhas existenciais e sociais que farão por toda a vida, apoiados pelas habilidades e competências construídas nas diferentes áreas de conhecimento. Para contribuir com essas reflexões, as atividades propostas têm caráter interdimensional, abarcando todos os aspectos da formação integral e não somente o cognitivo.

Ao longo do ano letivo, a utilização de várias linguagens em sala de aula propicia a expressão dos alunos, permitindo-lhes, gradativamente, comunicar-se com qualidade. Sua voz tem de estar presente nas Situações de Aprendizagem, mas é preciso também que o adulto aprimore sua escuta, tornando-a cada vez mais ativa.

Outro aspecto importante é o acompanhamento do Projeto de Vida por meio da observação dos alunos, de sua participação e seu compromisso e dos avanços em suas competências e habilidades individuais. Nessa avaliação processual, é fundamental considerar os resultados como ponto de partida para novas ações pedagógicas e intervenções, e não somente como ponto de chegada. Ensinar o aluno a **olhar**, a **dizer**, a **escutar**, a **perceber a si mesmo e ao outro**, a **respeitar a si mesmo e ao**



outro, a responsabilizar-se pelo processo pessoal e coletivo é um princípio que ancora o Projeto de Vida, com o objetivo de formar cidadãos éticos, críticos, autônomos e compromissados com o meio em que vivem. Para isso, é importante ensiná-los e motivá-los: a aprender a escutar, a perceber a si próprios e ao outro; a aprender procedimentos de investigação e de registro; a expressar-se de maneira clara (oralmente e por escrito); a argumentar e a defender seus pontos de vista; a aprender a avaliar-se e a fazer planos, estabelecendo metas e compromissos pessoais e coletivos; a aprender a elaborar seu Projeto de Vida com base nas reflexões e nos conteúdos tratados na série.

Para a 1ª e a 2ª séries do Ensino Médio, o conteúdo proposto está organizado em Situações de Aprendizagem e propostas de atividades específicas. Espera-se, professor, que você enriqueça e adapte essas sugestões de atividades segundo o contexto, o tempo e o espaço disponíveis em sua escola. Você pode ter uma visão geral das Situações de Aprendizagem propostas para cada série nos quadros a seguir. Por fim, vale destacar que os alunos contam com o Caderno do Aluno, que contempla temas e habilidades previstos no Caderno do Professor.

1ª SÉRIE		
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 IDENTIDADE: APRENDENDO A SER NA FAMÍLIA	OBJETIVO	Desenvolver habilidades relacionadas ao autoconhecimento por meio de atividades que fortaleçam a percepção a respeito da própria identidade, de modo que construam valores positivos.
	HABILIDADES GERAIS	Criar vínculos positivos com as pessoas da escola, os colegas e os professores; desenvolver uma atitude de empatia com os demais; fortalecer o aprender a ser, desenvolvendo o autoconhecimento; aumentar a percepção a respeito de si próprio e de sua identidade; simbolizar características pessoais; desenvolver a autopercepção; desenvolver a reflexão a respeito da autonomia e da autoria; saber comunicar-se com clareza; apresentar-se para os colegas; ser empático com os colegas; resgatar e sistematizar a linha do tempo da história de vida familiar, destacando episódios mais marcantes; identificar valores presentes na história de vida familiar e em momentos significativos de sua vida; identificar valores presentes em personagens e nos familiares; identificar as forças e os recursos pessoais para projetar o futuro; identificar valores pessoais que ancoram o Projeto de Vida; desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.
	RECURSOS NECESSÁRIOS	Poema <i>Verbo ser</i> , de Carlos Drummond de Andrade; carteira de identidade como modelo; uma folha grande de papel <i>kraft</i> para cada aluno; lápis grafite; canetas coloridas; bandeira do Brasil; papel sulfite; autorretratos de Candido Portinari, Pablo Picasso e Frida Kahlo; tintas coloridas (à base de água); lápis de cor; giz de cera; uma cartolina branca para cada quatro alunos; letra da música <i>Caçador de mim</i> , de Milton Nascimento; música <i>O pescador de ilusões</i> , de O Rappa; barbante; revistas para recorte; fotos de situações familiares importantes; síntese da peça teatral <i>Romeu e Julieta</i> , de William Shakespeare; pregadores, fita-crepe; papéis coloridos; botões; Diário de Práticas e Vivências.
	DURAÇÃO (TOTAL DE AULAS)	17
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 IDENTIDADE: APRENDENDO A SER NA ESCOLA E NA COMUNIDADE	OBJETIVO	Identificar personagens na comunidade, na sociedade e no mundo que simbolizem e personifiquem as crenças e os valores para fortalecer as escolhas diante da vida.





1ª SÉRIE		
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 IDENTIDADE: APRENDENDO A SER NA ESCOLA E NA COMUNIDADE	HABILIDADES GERAIS	Identificar valores pessoais, relacionando-os com diversos personagens conhecidos, de modo que os reconheçam por meio de suas ações e histórias; destacar valores pessoais para a construção do Projeto de Vida; valorizar positivamente a si próprio e ao grupo; respeitar a diversidade, expressa nas diferentes histórias; identificar aspectos comuns na atuação de pessoas que criaram condições para as mudanças e transformações da humanidade; desenvolver a empatia; identificar valores pessoais, relacionando-os com diversos personagens do cotidiano na escola e da comunidade, de modo que os reconheçam por meio de suas atitudes e posturas; desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.
	RECURSOS NECESSÁRIOS	Biografia dos personagens selecionados para apresentação; mapa, globo terrestre ou internet; filme <i>Invictus</i> (direção de Clint Eastwood, 2009); tiras de papel sulfite; Diário de Práticas e Vivências.
	DURAÇÃO (TOTAL DE AULAS)	7
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO	OBJETIVO	Compreender o significado dos Quatro Pilares da Educação, relacionando-os com suas aprendizagens em relação às competências previstas nos pilares e reconhecer sua importância em todos os aspectos da vida e para a construção do Projeto de Vida.
	HABILIDADES GERAIS	Identificar as aprendizagens fundamentais propostas pelos Quatro Pilares da Educação; refletir sobre como elas estão sendo vivenciadas dentro e fora da escola e como estão contribuindo para sua vida e para a construção do Projeto de Vida; refletir sobre os Quatro Pilares da Educação, reconhecendo nas Situações de Aprendizagem, dentro e fora da escola, sua importância no desenvolvimento das habilidades e competências; organizar os pontos principais dos Quatro Pilares da Educação, reconhecendo sua importância no desenvolvimento das habilidades e competências; reconhecer a importância das aprendizagens fundamentais para a construção do Projeto de Vida; identificar as oportunidades para o desenvolvimento das habilidades e competências para o Projeto de Vida; desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.
	RECURSOS NECESSÁRIOS	Tiras de papel sulfite com consignas; papel grande para o quadro; questionário; Diário de Práticas e Vivências.
	DURAÇÃO (TOTAL DE AULAS)	11
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 FORTALECENDO AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA	OBJETIVO	Fortalecer as relações interpessoais e intrapessoais com vistas à construção do Projeto de Vida.
	HABILIDADES GERAIS	Identificar princípios que devem orientar o contrato pessoal e de convivência entre os colegas para potencializar a cooperação entre eles; elaborar contrato pessoal e de convivência entre os membros do grupo; desenvolver a percepção da identidade de cada componente do grupo; respeitar a diversidade; expressar suas ideias e seus valores de forma livre, voluntária e responsável; aprimorar a convivência com os adultos da escola; escolher um profissional para fazer a tutoria do Projeto de Vida; desenvolver a criatividade e o espírito crítico em relação a cenas do cotidiano escolar; desenvolver princípios éticos em relação ao meio ambiente.
	RECURSOS NECESSÁRIOS	Material para construção de móbile (fios de náilon, papéis coloridos, canetas coloridas, cola, barbante, fitas); um rolo de barbante ou um novelo de lã ou fitas; papel sulfite; lápis de cor; lápis grafite; charges; papéis diversificados; jornais; revistas; computador com acesso à internet; Diário de Práticas e Vivências.
	DURAÇÃO (TOTAL DE AULAS)	8



1ª SÉRIE		
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 DIFERENTES CAMINHOS PARA A REALIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	OBJETIVO	Identificar, por meio da história de vida de personagens, aspectos relevantes para a construção do Projeto de Vida.
	HABILIDADES GERAIS	Identificar nas histórias apresentadas, tanto na família quanto na comunidade, aspectos relevantes para o sucesso pessoal e profissional; compreender quais valores pessoais e aspectos de cooperação foram relevantes para o sucesso individual de personagens bem-sucedidos; desenvolver a capacidade de avaliação do ano letivo.
	RECURSOS NECESSÁRIOS	Cartolinas; tintas coloridas (à base de água); pincéis; canetas coloridas; Diário de Práticas e Vivências.
	DURAÇÃO (TOTAL DE AULAS)	8

2ª SÉRIE		
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 O QUE E QUANDO É O FUTURO?	OBJETIVO	Compreender que realizações futuras dependem das decisões e escolhas feitas no presente.
	HABILIDADES GERAIS	Analisar e compreender situações e pontos de decisão que influenciarão o Projeto de Vida; perceber a relação de causa e consequência entre as ações realizadas no passado, como elas interferem no presente e como poderão interferir no futuro e na construção do Projeto de Vida; desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.
	RECURSOS NECESSÁRIOS	Papel sulfite; lápis grafite; canetas coloridas; Diário de Práticas e Vivências.
	DURAÇÃO (TOTAL DE AULAS)	7
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 FATORES DE SUCESSO DA VIDA ESCOLAR	OBJETIVO	Sistematizar os fatores que contribuem para que possam alcançar sucesso pessoal.
	HABILIDADES GERAIS	Compreender fatores fundamentais (atitudes e práticas) para cumprir os objetivos e projetos; compreender a importância da aplicação cotidiana dos princípios éticos e das regras de conduta moral nas relações de convivência em sociedade e na realização do Projeto de Vida; acompanhar os progressos no desenvolvimento das competências para a construção do Projeto de Vida; levantar e sistematizar fatores que contribuem para que se possa avançar no desenvolvimento das habilidades e competências de modo que se obtenha sucesso pessoal; compreender e sistematizar fatores fundamentais (atitudes e práticas) para cumprir os objetivos, sonhos e projetos; compreender a necessidade de investir continuamente na capacidade de evolução e no desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo.
	RECURSOS NECESSÁRIOS	Diário de Práticas e Vivências.
	DURAÇÃO (TOTAL DE AULAS)	10





2ª SÉRIE		
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 O PROJETO DE VIDA	OBJETIVO	Elaborar o Projeto de Vida com base nas reflexões e nos conteúdos tratados no Ensino Fundamental – Anos Finais e no Ensino Médio.
	HABILIDADES GERAIS	Todas as habilidades desenvolvidas nas atividades anteriores.
	RECURSOS NECESSÁRIOS	Diário de Práticas e Vivências.
	DURAÇÃO (TOTAL DE AULAS)	Não especificado.

Professor, além das atividades propostas neste Caderno, os estudantes receberão um outro material, o Caderno do Aluno de Projeto de Vida (Ensino Médio), em que são propostas atividades complementares.

O Caderno do Aluno corresponde, fundamentalmente, a um instrumento de apoio ao desenvolvimento de práticas, vivências, atividades e experiências do estudante com vistas à concretização do percurso de seu Projeto de Vida. As atividades propostas neste Caderno do Professor promovem uma reflexão sobre ideias, conceitos, princípios e valores associados às Situações de Aprendizagem do Caderno do Aluno de Projeto de Vida; além disso, visam promover a articulação entre diferentes disciplinas e inovações do Programa Ensino Integral.

Os principais propósitos deste Caderno são: contribuir para que o aluno reflita sobre as relações existentes entre os caminhos para a construção de seu Projeto de Vida e o seu processo de aprendizagem; promover situações que o levem a pensar em que medida as atividades realizadas, tanto na escola como fora dela, estão associadas às escolhas e decisões referentes ao planejamento e à definição de seu Projeto de Vida; concretizar o percurso do Projeto de Vida do aluno por meio de um roteiro que será trabalhado na Unidade de Estudo 3 da 2ª série no Caderno do Aluno, levando em consideração os temas que o Caderno de Projeto de Vida prevê para cada série.

Faz-se importante destacar que o Caderno do Aluno de Projeto de Vida está organizado em Unidades de Estudo compostas por fichas que propõem atividades referentes às habilidades previstas no Caderno do Professor. As atividades propostas visam instigar o aluno a refletir sobre os diferentes momentos que ele vivenciará no percurso de construção de seu Projeto de Vida, bem como orientá-lo acerca da elaboração do seu Diário de Práticas e Vivências.

As reflexões que podem ser suscitadas a partir do desenvolvimento das atividades devem orientar o preenchimento do Diário de Práticas e Vivências. Este diário será produzido pelo aluno de acordo com suas preferências estéticas e valorizando sua criatividade. O conteúdo deste diário constitui o percurso de construção e definição de seu Projeto de Vida em termos de ideias, decisões, reflexões e planejamento das etapas para alcançá-lo.



É fundamental que você, professor, tome conhecimento do teor das atividades do Caderno do Aluno para que possa planejar seu trabalho com eles. Não existem momentos predeterminados para utilização das fichas em sala de aula, o que possibilita que você defina as ocasiões mais oportunas e pertinentes para trabalhá-las. Os momentos mais interessantes para utilização das fichas podem ser aqueles que permitam a melhor articulação com a disciplina Projeto de Vida, além de uma possível interação com outras disciplinas e inovações do Programa.

Ressalta-se a importância da leitura prévia das fichas para que você tenha melhores condições de planejar a utilização das atividades e potencializar as interações propostas ou outras que julgar relevantes. Dê uma atenção especial à seção *Fique ligado!* e ao box de integração, pois o seu apoio será de fundamental importância para a compreensão dos conceitos e o estabelecimento efetivo de relações entre as diferentes metodologias do Programa Ensino Integral.

1ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
UNIDADE DE ESTUDO 1 – PROJETO DE VIDA: UM PENSAR SOBRE MIM!		
Objetivo	Promover atividade que favoreça o reconhecimento das características dos alunos associadas a seu modo de ser e a seu papel na família.	
Fichas	Objetivos (espera-se que os alunos possam):	Recursos necessários
1.1: Minha Carta de Apresentação (1 aula)	Ampliar a percepção a respeito de suas características pessoais e favorecer a reflexão sobre sua própria identidade.	Diário de Práticas e Vivências.
1.2: Eu hoje, eu amanhã! (1 aula)	Refletir sobre os sonhos e a construção do Projeto de Vida para o futuro; discutir as metas que gostariam de alcançar a curto e médio prazo.	Diário de Práticas e Vivências.
1.3: Meus valores e minhas ações (1 aula)	Identificar e analisar suas próprias características, além de contribuir com seu autoconhecimento a partir da reflexão sobre seus valores, pois estes são decisivos para a construção de sua identidade.	Diário de Práticas e Vivências.
1.4: Os valores de meus familiares e meu modo de ser (1 aula)	Identificar os valores que orientam as ações de seus familiares, os acontecimentos em que esses valores ficaram mais visíveis e as possíveis influências dos membros das famílias no que consideram prioritário.	Diário de Práticas e Vivências.
1.5: Minha família e meu Projeto de Vida (1 aula)	Refletir sobre a necessidade de interação das famílias com o Projeto de Vida.	Diário de Práticas e Vivências.





1ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
UNIDADE DE ESTUDO 2 – PROJETO DE VIDA: UM PENSAR SOBRE O OUTRO!		
Objetivo	Estimular o estudante a fortalecer a percepção em relação a sua própria identidade e a contribuição do outro na construção do seu Projeto de Vida.	
Fichas	Objetivos (espera-se que os alunos possam):	Recursos necessários
2.1: Projeto de Vida, mas o que é? (1 aula)	Promover a reflexão sobre o significado do Projeto de Vida.	Diário de Práticas e Vivências.
2.2: Quais os valores que orientam as ações daqueles que atingem seus objetivos? (1 aula)	Ser capazes de identificar os valores importantes de pessoas que conquistaram seus objetivos de forma notável e capazes de avaliar a adequação desses valores para a realização de seu Projeto de Vida.	Diário de Práticas e Vivências.
2.3: Os valores de Ghandi (1 aula)	Refletir acerca dos valores de uma pessoa que criou condições para mudanças significativas na maneira de pensar de inúmeros seres humanos. Espera-se, ainda, que possam avaliar a pertinência desses valores para a realização de seus Projetos de Vida.	Acesso à internet; projetor; folhas sulfite.
UNIDADE DE ESTUDO 3 – OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA		
Objetivo	Propiciar atividades que potencializem a reflexão sobre as aprendizagens referentes aos Quatro Pilares da Educação como norteadoras do Projeto de Vida.	
Fichas	Objetivos (espera-se que os alunos possam):	Recursos necessários
3.1: Como eu convivo com os outros? (1 aula)	Aprofundar o estudo do pilar “aprender a conviver” e ser capazes de perceber o significado e as possibilidades de aplicação desse e dos outros pilares nos diferentes contextos de suas vidas.	Acesso à internet; projetor; Diário de Práticas e Vivências.
3.2: Cabeça para pensar, coração para sentir e pé para caminhar! (1 aula)	Fortalecer o convívio com as pessoas em sala de aula.	Folhas sulfite; canetas coloridas.
3.3: Conhecer para fazer! (1 aula)	Reconhecer e compreender a associação entre dois dos Quatro Pilares (“aprender a conhecer” e “aprender a fazer”) em diferentes situações do cotidiano.	Acesso à internet; projetor; Diário de Práticas e Vivências.



1ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO

UNIDADE DE ESTUDO 4 – MEUS VÍNCULOS SOCIAIS, MEU PROJETO DE VIDA

Objetivo	Propiciar situações que levem o aluno a reconhecer a importância da superação das diferenças pessoais para a boa convivência e para a construção do Projeto de Vida.	
Fichas	Objetivos (espera-se que os alunos possam):	Recursos necessários
4.1: Como podemos conviver de maneira tranquila? (1 aula)	Identificar atitudes e valores de seus colegas frente a determinadas situações que podem ocorrer no cotidiano, bem como pensar possíveis regras que garantam a convivência sem conflitos entre pessoas com pontos de vista diferentes.	Diário de Práticas e Vivências.
4.2: Respeito aos diferentes pontos de vista é fundamental! (1 aula)	Desenvolver a capacidade de expressar seus pontos de vista, de ouvir as opiniões dos outros e de pensar em formas de superação das diferenças individuais para a convivência cotidiana.	Quebra-cabeça com peças cortadas; Diário de Práticas e Vivências.
4.3: Jovens que atuam! (1 aula)	Reconhecer as lideranças estudantis em sua escola e refletir sobre formas de participação nas escolas associadas ao Projeto de Vida.	Projeto; Diário de Práticas e Vivências.

UNIDADE DE ESTUDO 5 – MEU PROJETO DE VIDA E O FORTALECIMENTO DA CONVIVÊNCIA COM OS OUTROS

Objetivo	Estimular os alunos a articular valores, objetivos e interesses próprios aos de outras pessoas com as quais convivem para ações de cooperação voltadas para objetivos comuns.	
Fichas	Objetivos (espera-se que os alunos possam):	Recursos necessários
5.1: Convergir interesses para agir em conjunto! (1 aula)	Reconhecer a importância de articular seus objetivos aos de outras pessoas para que todos possam se ajudar.	Diário de Práticas e Vivências.
5.2: Agir pelo bem-estar de todos! (1 aula)	Conhecer a história da vencedora do Prêmio Nobel da Paz e refletir sobre a coragem de lutar pelos seus interesses por meio de seu Projeto de Vida.	Diário de Práticas e Vivências.
5.3: Juntos somos mais que um! (1 aula)	Refletir sobre os Quatro Pilares da Educação e sua importância para o Projeto de Vida.	Diário de Práticas e Vivências.

2ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO

UNIDADE DE ESTUDO 1 – PROJETO DE VIDA: HOJE, AMANHÃ E SEMPRE!

Objetivo	Promover a reflexão sobre a importância das tomadas de decisão e sobre as consequências associadas a tais escolhas.	
Fichas	Objetivos (espera-se que os alunos possam):	Recursos necessários
1.1: Qual seria a sua opção? (1 aula)	Refletir sobre o impacto das escolhas feitas no presente na vida futura de uma pessoa, uma vez que toda decisão tomada tem suas consequências.	Diário de Práticas e Vivências.





2ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
1.2: O que é ser jovem? (1 aula)	Refletir sobre a importância de fazer escolhas na juventude.	Diário de Práticas e Vivências.
1.3: Quais as consequências de uma decisão extrema? (1 aula)	Pensar sobre as escolhas a ser feitas em situações desfavoráveis, quando há poucas alternativas possíveis para a resolução de um problema e ser capazes de vislumbrar as consequências que escolhas indevidas podem ter para o seu Projeto de Vida.	Acesso à internet; projetor; folhas sulfite; Diário de Práticas e Vivências.
UNIDADE DE ESTUDO 2 – PROJETO DE VIDA: O SUCESSO DEPENDE DE MINHAS ESCOLHAS		
Objetivo	Favorecer a compreensão e a sistematização de fatores que podem contribuir para o alcance do sucesso na construção do Projeto de Vida do aluno.	
Fichas	Objetivos (espera-se que os alunos possam):	Recursos necessários
2.1: Juventude para pensar e para agir! (1 aula)	Refletir sobre as oportunidades de ação em suas vidas.	Diário de Práticas e Vivências.
2.2: O que é necessário para atingir um objetivo? (1 aula)	Olhar mais de perto para os diferentes fatores que podem levar ao alcance de seus objetivos, a fim de que possam pensar melhor nos passos mais adequados para o seu Projeto de Vida.	Diário de Práticas e Vivências.
2.3: Pensar no futuro hoje! (1 aula)	Refletir sobre a importância de pensar sobre o futuro e a necessidade de construir um percurso para o Projeto de Vida por meio de escolhas realizadas no presente.	Diário de Práticas e Vivências.
UNIDADE DE ESTUDO 3 – CONSOLIDANDO O MEU PROJETO DE VIDA		
Objetivo	Proporcionar meios para que o alunos sistematizem os passos referentes ao roteiro de percurso de seu Projeto de Vida.	
Fichas	Objetivos (espera-se que os alunos possam):	Recursos necessários
3.1: Quais são os meus objetivos? (1 aula)	Pensar de maneira mais específica o planejamento dos passos necessários para a realização do Projeto de Vida. Além disso, analisar o conceito de alguns tipos de objetivo que poderão ser traçados na construção do roteiro para seu Projeto de Vida.	Diário de Práticas e Vivências.
3.2: Metas e compromissos para alcançar o que almejo (1 aula)	Compreender a relação existente entre objetivos, metas e compromissos e reconhecer a importância dos dois últimos para a definição do roteiro de seu Projeto de Vida.	Diário de Práticas e Vivências.
3.3: Estratégias e ações para realizar meu Projeto de Vida! (1 aula)	Dar continuidade ao planejamento dos passos necessários para a realização de seu Projeto de Vida a partir da definição de estratégias e ações para atingir seus objetivos e metas.	Diário de Práticas e Vivências.
3.4: Batalhar pelas minhas escolhas (1 aula)	Refletir sobre a história de uma ex-aluna da Rede estadual que construiu seu Projeto de Vida e está batalhando para que ele se concretize.	Projetor; Diário de Práticas e Vivências.



1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – IDENTIDADE: APRENDENDO A SER NA FAMÍLIA

Objetivo

Nesta Situação de Aprendizagem, pretende-se que os alunos desenvolvam habilidades relacionadas ao autoconhecimento por meio de atividades que fortaleçam a percepção a respeito da própria identidade, de modo que construam valores positivos.

Atividade 1 – Acolhimento

Habilidades: criar vínculos positivos com as pessoas da escola, os colegas e os professores; desenvolver uma atitude de empatia com os demais.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

O **Acolhimento** é o primeiro passo na chegada dos estudantes ao Ensino Médio. Tem por objetivo dar-lhes as boas-vindas e promover o **diálogo** com eles para que se sintam respeitados e acolhidos (é necessário que isso ocorra durante todo o ano escolar).

Conhecer novos colegas, novas exigências, novas disciplinas, novos professores, novos desejos e novas expectativas pode fazer que perguntas e dúvidas se acumulem. Os alunos podem se questionar: Sou adulto? Sou criança? Sou jovem? É um mundo desconhecido para eles. Uma recepção calorosa e significativa com certeza vai motivá-los a ter uma participação mais efetiva nas relações que vierem a construir. Afinal, as relações interpessoais positivas contribuem para uma convivência social saudável.

Professor, uma forma de começar a conhecer seus alunos é pedir que falem sobre si, perguntando o que trazem como lembranças do Ensino Fundamental – Anos Finais. Comente que todos têm experiências a contar e proponha que imaginem essas memórias armazenadas em uma gaveta secreta, como se fossem arquivos e pastas guardados no computador. Peça que registrem, no Diário de Práticas e Vivências, o que guardam em sua gaveta secreta.





Convide os alunos que se sentirem à vontade a compartilhar com os colegas “seus segredos” guardados na gaveta. É importante que você estimule a participação de todos, mas lembre-se de que alguns talvez não se sintam à vontade.

Atividade 2 – Identidade

Habilidades: fortalecer o aprender a ser, desenvolvendo o autoconhecimento; aumentar a percepção a respeito de si próprio.

Recursos necessários: poema *Verbo ser*, de Carlos Drummond de Andrade; carteira de identidade como modelo; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Professor, quando se fala em desenvolvimento pessoal e social de adolescentes, tema desta Situação de Aprendizagem, trata-se do processo de amadurecimento com vistas à melhoria da qualidade das relações do jovem consigo mesmo, com o outro e com os grupos dos quais participa. Ele precisa aprender sobre si e sobre o mundo. O mundo lhe é apresentado e, assim, ele vai se constituindo como sujeito por meio de suas experiências de vida.

Por isso é importante possibilitar a seus alunos vivências significativas para que tenham uma imagem positiva a respeito de si mesmos, o que tende a proporcionar um desenvolvimento mais saudável e gratificante. O Projeto de Vida (quem eu sou e quem eu quero ser?) está vinculado ao que o adolescente percebe e sente sobre si, com base nas expectativas e apostas que seus familiares, pais, professores e amigos fazem a seu respeito.

No processo de construção da identidade, o adolescente mergulha no questionamento de si mesmo, confrontando-se com a família, com o grupo, com a cultura, com a comunidade e com a sociedade a que pertence. Ele precisa desse contraponto para reconhecer-se e descobrir-se como sujeito único. A fase da adolescência é uma etapa da vida com muitas turbulências e entrar em contato consigo é uma das formas de ampliar a autopercepção, desenvolvendo o cuidado consigo mesmo, percebendo as mudanças em seu corpo, tomando consciência de seus afetos, seus valores, suas habilidades e suas dificuldades. Enfim, é fundamental que ele se identifique, que saiba quem é e o que quer ser.

Para sensibilizar os alunos, faça uma leitura compartilhada do poema *Verbo ser*.



VERBO SER

Carlos Drummond de Andrade

Que vai ser quando crescer?
Vivem perguntando em redor. Que é ser?
É ter um corpo, um jeito, um nome?
Tenho os três. E sou?
Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito?
Ou a gente só principia a ser quando cresce?
É terrível, ser? Dói? É bom? É triste?
Ser; pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas?
Repito: Ser, Ser, Ser. Er. R.
Que vou ser quando crescer?
Sou obrigado a? Posso escolher?
Não dá para entender. Não vou ser.
Vou crescer assim mesmo.
Sem ser Esquecer.

Verbo Ser. In: Boitempo, de Carlos Drummond de Andrade, Companhia das Letras, São Paulo. Carlos Drummond de Andrade © Graña Drummond www.carlosdrummond.com.br. Acesso em: 2 dez. 2014.

Você pode apresentar aos alunos uma breve biografia do autor.

Carlos Drummond de Andrade nasceu em 1902, em Itabira (MG), e faleceu em 1987, no Rio de Janeiro (RJ). Era funcionário público e começou cedo a escrever poesias, contos, crônicas e livros infantis. Foi considerado por muitos o poeta brasileiro mais influente do século XX.

Converse um pouco mais com eles sobre qual é a importância de Drummond, sobre sua obra e sobre sua relação com o Modernismo. Pergunte se alguém já leu algo dele, o que leu e se gostou.

Proponha que formem duplas e conversem sobre o poema. Sugira, então, que cada um escreva um pequeno texto apresentando-se para o colega da dupla. Estipule um tempo para a realização da atividade e, assim que terminarem, peça que um leia para o outro sua apresentação. Agora, eles podem fazer perguntas uns aos outros para que se conheçam melhor. Encerrada essa fase, converse com os alunos sobre que informações faltaram nas apresentações.

É interessante promover uma discussão com os alunos sobre o que é ser, como se constrói a identidade, fazendo perguntas que os levem a entender o que é a identidade de uma pessoa. Incentive-os a responder: *Que tipos de informação vocês precisaram passar para apresentar-se ao colega?* Escreva na lousa os tipos de informação apresentados pelos alunos.





Professor, esse tema está diretamente articulado com a Situação de Aprendizagem 6 – A construção social da identidade, prevista no Caderno de Sociologia da 1ª série (Volume 1). É recomendável que você converse com o professor da disciplina sobre o processo de construção identitária do ser humano.

Para finalizar a reflexão, mostre para a turma uma carteira de identidade, indicando quais informações estão presentes no registro geral do cidadão. Peça que, no Diário de Práticas e Vivências, façam um pequeno texto com sua apresentação pessoal.

Atividade 3 – Identidade: criando um personagem

Habilidades: desenvolver o autoconhecimento; ampliar a percepção a respeito de sua identidade.

Recursos necessários: uma folha grande de papel *kraft* para cada aluno; lápis grafite; canetas coloridas; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Professor, durante a adolescência o indivíduo se afasta da identidade infantil e vai aos poucos construindo uma nova definição de si mesmo. É uma passagem para o mundo adulto, caracterizada por uma crise de identidade, na qual ele se debate com questionamentos relativos a seu corpo, aos valores, às escolhas que deve fazer, ao que lhe é exigido e a seu lugar na sociedade.

A ideia desta atividade é propor a criação de um **personagem**. Com os alunos sentados em círculo, peça que cada um desenhe, em uma folha grande de papel *kraft*, uma figura humana inteira de frente, da cabeça aos pés. Pode ser o contorno do próprio corpo, pedindo a um colega que o faça.

Assim que cada aluno terminar seu desenho, oriente-os a acrescentar à figura do contorno de seu corpo:

- 🌀 Saindo da cabeça: um balão com um sonho que têm na vida.
- 🌀 Saindo da boca: uma frase que foi dita em determinada situação e que não gostariam de ter dito – por exemplo, em um jogo de futebol, em uma conversa com um colega, em um relato em sala de aula – e outra frase que gostariam de ter dito para algum familiar, colega, professor e ainda não tiveram a oportunidade de dizer.
- 🌀 Saindo do coração: uma seta indicando algo que gostam de fazer, um interesse.
- 🌀 Na mão direita: algo que gostam de fazer.
- 🌀 Na mão esquerda: algo que gostariam de mudar em si mesmos.
- 🌀 No pé esquerdo: uma meta que desejam alcançar.
- 🌀 No pé direito: os passos que precisam dar para atingir essa meta.

Você pode sugerir que apresentem seu personagem para os colegas. Professor, é importante que você incentive a participação dos alunos, mas lembre-se, mais uma vez, de que nem todos se sentirão à vontade para falar. Pontue, então, os aspectos mais importantes destacados pelo grupo. Ao final, peça que desenhem seu personagem e as frases no Diário de Práticas e Vivências.

Atividade 4 – Identidade: criando a bandeira pessoal

Habilidades: simbolizar características pessoais; desenvolver a autopercepção.

Recursos necessários: imagem da bandeira do Brasil; papel sulfite; canetas coloridas; folha com seis divisões; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

© iStock/Thinkstock/Getty Images



© Andy Baker/Ikon Images/Latinstock



Figuras 1 e 2.

Você pode começar a atividade explicando que a bandeira nacional tem um significado importante para a história de um país, das pessoas, da cultura e dos povos. Proponha, então, uma pesquisa sobre o significado dos símbolos da bandeira do Brasil.

Na bandeira do Brasil, o retângulo verde representa as matas e florestas do país; o losango amarelo, o ouro; e a esfera azul, o céu estrelado. Dentro da esfera, há 27 estrelas que simbolizam os 26 Estados e o Distrito Federal, e, no centro dela, uma faixa branca com a inscrição “Ordem e progresso”.

Pergunte aos alunos: *Seria possível fazer uma bandeira que identificasse uma pessoa, do mesmo jeito que a bandeira do Brasil representa o país? Como seria uma bandeira pessoal? Como simbolizar as habilidades e qualidades pessoais e quais elementos deveriam estar presentes nessa bandeira? É importante conversar com eles sobre a necessidade do autoconhecimento e de momentos de reflexão a esse respeito.*





Agora, é hora de criar a **bandeira pessoal**. O primeiro passo para isso é que cada aluno reflita sobre as seguintes perguntas:

- 🌀 *Qual é sua melhor qualidade?*
- 🌀 *O que gostaria de mudar em você?*
- 🌀 *O que mais valoriza na vida?*
- 🌀 *Em qual atividade você se considera muito bom?*
- 🌀 *Quais aspectos marcaram sua história de vida?*
- 🌀 *Como você se vê no futuro?*

Convide-os, então, a **desenhar a bandeira pessoal**. Explique que ela deve ter seis espaços, um para cada pergunta. Sugira que cada aluno organize inicialmente um rascunho, dividindo uma folha de sulfite em seis partes, e que responda, nessas partes, a todas as perguntas, por meio de desenhos ou símbolos. Os alunos também podem escolher imagens que representem aspectos e valores importantes em sua vida, assim como escrever uma palavra, uma frase.

Terminado o desenho da bandeira, é interessante promover uma conversa sobre o que ficaram conhecendo a respeito de si mesmos nesse processo de elaboração, afinal, as pessoas são diferentes e únicas. Sugira que revejam e, eventualmente, reformulem sua bandeira pessoal até que ela fique como gostariam. Comente também que eles podem fazer cópias ou fotografar para colocar em seu mural, em sua página de redes sociais ou como fundo de tela de seu celular. Peça que copiem a bandeira pessoal no Diário de Práticas e Vivências.

Ao final da atividade, você pode sugerir que compartilhem suas bandeiras. Se julgar necessário, proponha que essa socialização seja feita em grupos: *O que mais chamou a atenção na própria bandeira e na dos colegas? O que cada aluno descobriu sobre si próprio e sobre os colegas?*

Combine com os alunos um local para deixar as bandeiras da classe em exposição. Se eles acharem adequado, podem convidar os pais para conhecer as bandeiras.

Atividade 5 – Autorretrato

Habilidade: desenvolver a autopercepção.

Recursos necessários: imagens dos autorretratos de Candido Portinari, Pablo Picasso e Frida Kahlo; tintas coloridas (à base de água); lápis de cor; giz de cera; uma cartolina branca para cada quatro alunos; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Como cada um se vê? Professor, agora que cada aluno já criou o personagem que o representa e confeccionou a bandeira pessoal, é hora de fazer o autorretrato.



Você pode começar mostrando o autorretrato de pintores famosos, como Candido Portinari, Pablo Picasso e Frida Kahlo. Comente que, para que os pintores fizessem seus autorretratos, foi preciso que se reconhecessem como pessoas e conhecessem suas características, seus gostos e suas preferências. Pergunte aos alunos se conhecem esses artistas e o que podem dizer sobre eles ao olhar os autorretratos.

© Imagem do acervo do Projeto Portinari/Reprodução autorizada por João Candido Portinari



Candido Portinari nasceu em 1903, em Brodowski (SP), e faleceu em 1962, no Rio de Janeiro (RJ). Um dos pintores mais prestigiados do país, destacou-se também na poesia e na política. Sua obra contribuiu para que o Brasil fosse reconhecido no mundo todo.

Figura 3 – Candido Portinari. *Autorretrato*, 1957. Óleo sobre madeira. 55 x 46 cm. Coleção particular.

© Succession Pablo Picasso / Licenciado por AUVIS, Brasil, 2014. © Album Art/Latinstock



Pablo Picasso nasceu em 1881, em Málaga, Espanha, e faleceu em 1973, em Mougins, França. Foi pintor, escultor, ceramista, cenógrafo, poeta e dramaturgo. Considerado um dos maiores e mais influentes artistas do século XX, é conhecido por ser cofundador do Cubismo.

Figura 4 – Pablo Picasso. *Autorretrato*, 1907. Óleo sobre tela, 50 cm x 46 cm. Galeria Narodni, Praga, República Checa.

© Banco de México Diego Rivera & Frida Kahlo Museums Trust, México, D.F. / Licenciado por AUVIS, Brasil, 2014. © akg-images/Erich Lessing/Akg-Images/Latinstock



Frida Kahlo nasceu em 1907 em Coyacán, México, e faleceu em 1954, em sua cidade natal. Embora alguns especialistas em artes plásticas a considerem uma artista do surrealismo, a própria Frida negava fazer parte desse movimento, pois dizia que não pintava sonhos, mas a própria realidade. Destacou-se ao defender o resgate da cultura dos astecas como forma de oposição ao sistema imperialista europeu.

Figura 5 – Frida Kahlo. *Autorretrato com colar de espinhos e beija-flor*, 1940. Óleo sobre tela, 61 cm x 47 cm. Harry Ransom Humanities Research Center, Austin, Estados Unidos.





Se possível, leve os alunos para a sala de Arte. Pergunte qual material querem usar para fazer o autorretrato: tintas coloridas (à base de água), lápis de cor, canetas coloridas, giz de cera, lápis grafite. Divida as cartolinas brancas em quatro partes e dê uma parte para cada aluno. Peça que façam o autorretrato não como pintores famosos, mas como estudantes fazendo um exercício de reflexão sobre o que pensam de si mesmos, ou seja, como adolescentes que se reconhecem.

Prepare o mural da sala de aula para que cada um coloque seu autorretrato. Sugira que mostrem os desenhos para os familiares e amigos. Se houver condições, organize com eles uma exposição.

Peça que cada um comente, no Diário de Práticas e Vivências, sobre a experiência e os aspectos de seu autorretrato.

Atividade 6 – Eu, autor da minha vida

Habilidade: desenvolver a reflexão a respeito da autonomia e da autoria.

Recursos necessários: letra da música *Caçador de mim*, de Milton Nascimento.

Número de aulas: 1

Professor, você pode começar esta atividade conversando com os alunos sobre a importância do autoconhecimento e da necessidade de cada um ser protagonista de sua vida e autor de sua história. Por isso, é importante organizar, planejar, pensar com antecedência os rumos e etapas necessárias para alcançar o que se planejou.

A proposta é que você leia a letra da música *Caçador de mim*, de Milton Nascimento, e, se possível, coloque-a para a classe ouvir. Observação: você poderá pesquisar a letra da música na internet (YouTube.com, Letras.com).

Proponha uma reflexão coletiva sobre o significado da expressão “Eu, caçador de mim” e sobre os possíveis valores, características, forças e fraquezas expressos nessa música.

Atividade 7 – Muito prazer em me apresentar e conhecer você

Habilidades: saber comunicar-se com clareza; apresentar-se para os colegas; ser empático com os colegas.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1



Professor, a proposta desta atividade é levar os alunos a refletir sobre si mesmos e sobre como estão se relacionando com os colegas da classe.

Explique que, quanto mais conhecerem as pessoas, mais vínculos vão construir, podendo, assim, relacionar-se da melhor forma. Fale, também, da importância de reconhecer a si mesmos e aos colegas de classe: ao se relacionar com outras pessoas, eles podem conhecer-se melhor e saber quem são por meio do outro.

Você pode apresentar algumas frases para que cada um complete no Diário de Práticas e Vivências. A seguir, algumas sugestões:

- 🕒 Eu sempre gostei de...
(indicar o que gosta de fazer na escola, nos momentos livres)
- 🕒 Meus familiares gostariam que eu...
(falar sobre as expectativas que os familiares têm em relação a seu futuro)
- 🕒 No futuro, eu me imagino fazendo...
(dizer o que sonha para seu futuro)
- 🕒 Quando criança, eu queria...
(contar sobre o sonho que tinha quando era criança)
- 🕒 Meus professores pensam que eu...
(falar da imagem que acha que seus professores têm de você como aluno)
- 🕒 No mundo em que vivemos, vale mais a pena...
(fazer um depoimento pessoal sobre valores)
- 🕒 Se não estudasse, eu...
(colocar o que poderia estar fazendo na vida, caso não estudasse)
- 🕒 Prefiro...
(descrever as preferências pessoais)
- 🕒 Não consigo me ver fazendo...
(informar o que acha que nunca faria)
- 🕒 Quando me perguntam sobre minha futura profissão, eu...
(indicar seu desejo pessoal)
- 🕒 Para escolher minha profissão, levo em consideração...
(falar sobre o que já pensou ser importante ao escolher uma profissão)
- 🕒 Uma pessoa que admiro muito é... porque...
(escolher um personagem que lhe seja referência e explicar por quê)

Divida os alunos em trios e peça que compartilhem suas frases. Oriente-os para que comentem uma a uma.





Agora, organize um círculo com todos sentados no chão e convide-os a refletir sobre essa atividade: *Quais foram as questões mais fáceis e as mais difíceis de responder? Quais as mais interessantes? E as mais curiosas?* Depois, proponha que contem o que conheceram a respeito dos colegas e faça algumas perguntas: *Conhecer mais os colegas ajuda a aproximar-se deles? É difícil contar coisas a nosso respeito? Por quê? Depois de conhecer os colegas, vocês acham que é possível contribuir para melhorar o relacionamento em sala de aula? Como?*

Atividade 8 – A linha do tempo da vida familiar

Habilidades: resgatar e sistematizar a linha do tempo da história de vida familiar, destacando os episódios mais marcantes; identificar valores presentes na história de vida familiar e em momentos significativos de sua vida.

Recursos necessários: música *O pescador de ilusões*, de O Rappa; barbante; folhas de papel kraft; canetas coloridas; revistas para recorte; fotos de situações familiares importantes; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Professor, é importante construir a linha do tempo da família para que os alunos, ao destacarem os momentos que foram mais significativos em sua convivência, possam identificar os valores familiares e os relacionem com suas escolhas atuais e com o seu Projeto de Vida. É necessário, ainda, que compreendam que suas decisões afetam não apenas o direcionamento de sua vida, como também a vivência no contexto familiar. Desse modo, eles podem perceber como estão se constituindo como pessoas por meio do convívio com a família.

Você pode iniciar uma conversa com a classe dizendo que todos são diferentes e, portanto, têm histórias de vida diferentes em sua família. É também muito importante que eles compreendam que as histórias familiares são únicas e que cada família deve ser respeitada em sua singularidade e individualidade. Da mesma maneira, devem compreender que a trajetória de cada um é única. Todas as experiências fazem parte da história de uma pessoa e ajudam a construir sua identidade, que é a característica que a diferencia das outras. É importante guardar na memória as experiências do passado e o que é mais significativo na vida familiar.

Se for possível, coloque uma música para sensibilizar os alunos, como *O pescador de ilusões*, de O Rappa. Comente, então, que não existe um único modelo que sirva de padrão para a maneira como cada família se organiza e funciona. Não se deve ter preconceitos com as diferenças, mas tentar entendê-las. Não existe o que é normal ou não normal, e sim como cada família atribui significados a seu modo de vida. Após essa sensibilização, distribua um barbante comprido para cada um. Sugira uma reflexão durante cinco a dez minutos: peça que se lembrem de fatos significativos em sua vida familiar, situações que ajudaram a determinar seu modo de ser no presente, familiares que foram mais marcantes em sua história. Oriente-os para que façam um nó no barbante cada vez que se lembrarem de um fato, de uma situação ou de um familiar marcante em sua vida. Caso algum aluno não queira participar dessa atividade, é importante respeitá-lo e/ou ajudá-lo pois, muitas vezes, não conseguir participar pode ser frustrante para ele.



Em seguida, dê uma folha de papel a cada um. Convide-os a colar nela o barbante com nós e registrar, com uma frase ou desenho, a situação e o familiar correspondente a cada nó. É interessante que acrescentem datas, pessoas envolvidas e idade de cada uma delas. Eles podem também fazer colagens com recortes de revistas. Se eles trouxeram fotos de situações familiares importantes, peça que as incluam na linha do tempo. Caso julgue conveniente, cada aluno pode escolher uma palavra que sintetize sua história da vida familiar, justificando sua escolha.

Abra espaço para que os alunos que se sentirem à vontade falem sobre sua linha do tempo e sobre a palavra-síntese escolhida. É importante lembrá-los de valorizar a narrativa de cada colega. Peça, então, que desenhem, no Diário de Práticas e Vivências, a linha do tempo da história da vida familiar e escrevam a palavra-chave que a sintetize.

Atividade 9 – Personagens marcantes na família

Habilidade: identificar valores presentes em personagens e nos familiares.

Recursos necessários: síntese da peça teatral *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare; material para a construção de um varal (barbante, pregadores, fita-crepe, papéis coloridos, botões etc.); Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, para a realização desta atividade, é importante que os alunos entendam o que é uma referência. Você pode contar para eles a história de *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare, tragédia escrita no final do século XVI. Pergunte se já ouviram falar dela, se assistiram a filmes ou peças de teatro ou se leram em livros sobre ela.

Romeu e Julieta é uma tragédia escrita entre 1591 e 1595 pelo poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare. Baseada em fatos ocorridos na Itália renascentista, a história fala do amor proibido de dois jovens de famílias rivais que acaba levando-os à morte. A peça é uma das obras mais levadas aos palcos no mundo inteiro e teve várias adaptações para o cinema, para a música, para a dança e para a própria literatura.

Convide os alunos a comentar a história de *Romeu e Julieta*, destacando os conflitos familiares da trama. Faça a seguinte pergunta: *Por que acham que a história desse casal orientou a produção de tantos filmes e peças?* A seguir, peça que, em duplas, cada aluno escolha uma pessoa/personagem que tenha sido ou ainda é marcante em sua família. Esclareça que não precisa ser pai ou mãe; pode ser um tio, um irmão, um avô, um agregado, alguém que eles consideram uma referência positiva, alguém que admiram.

Deixe-os conversar sobre a pessoa que cada um escolheu. Depois, solicite que escrevam no Diário de Práticas e Vivências sobre esse personagem, explicando o motivo da escolha.





Agora, reflita com a classe: geralmente, alguém escolhe uma pessoa como referência porque ela tem um significado positivo em sua vida, por causa de seus valores. Se achar necessário, explique o que são valores.

Os valores expressam princípios gerais, orientações, preferências e crenças de um grupo ou sociedade. De maneira geral, eles são definidos com base nas representações do que o grupo ou a sociedade considera desejáveis.

Incentive-os, então, a falar quais são os valores da pessoa/personagem que cada um escolheu, registrando-os na lousa. Algumas possibilidades são: respeito, solidariedade, ética, perseverança, tolerância, empatia, ternura. Em seguida, peça que contem para a classe uma situação em sua família em que alguns desses valores estiveram presentes. Professor, é importante ficar atento: caso algum relato destaque valores considerados socialmente indesejáveis, promova uma reflexão sobre as razões pelas quais tais valores não são positivos (quando causam danos sociais, por exemplo). Explique que o propósito final das ações orientadas por valores considerados positivos é o bem-estar individual e coletivo.

Organize um varal na sala para que cada aluno destaque nele um valor que foi aprendido na convivência familiar. Esse registro pode ser feito em bandeiras pequenas, flores, balões.

Peça que, no Diário de Práticas e Vivências, desenhem o varal dos valores e que respondam às seguintes questões: *Como os valores passados pela pessoa/personagem de sua família que é referência positiva para você influenciaram ou influenciam o direcionamento de sua vida? Como eles ajudaram você a tomar boas decisões e a fazer determinadas escolhas? Em que situação isso aconteceu?*

Atividade 10 – Projetar o futuro

Habilidade: identificar as forças e os recursos pessoais para projetar o futuro.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, para começar, você pode conversar com a classe sobre o Projeto de Vida e o futuro.

Todo projeto coloca luz sobre um futuro desejado e incita a pensar o que é necessário fazer para chegar a ele. É um processo contínuo, que se faz no dia a dia. Embora o Projeto de Vida seja individual, as pessoas não podem caminhar sozinhas, pois precisam dos outros para crescer, para se reconhecer e alcançar o futuro desejado.



Como os alunos já viram, as decisões que eles tomam têm consequências em sua vida. É interessante, então, promover uma reflexão sobre quais forças cada aluno deve mobilizar/cuidar/desenvolver hoje para ter melhores possibilidades no futuro. Peça que registrem as conclusões dessa reflexão pessoal no Diário de Práticas e Vivências.

Agora, proponha que se reúnam em pequenos grupos e compartilhem o que escreveram. Em seguida, com todos organizados em círculo, peça que socializem as conversas com toda a turma. Professor, faça interferências para falar das ações concretas necessárias para a mobilização das forças, em direção ao futuro que pretendem, dando exemplos. Lembre, por fim, que o Projeto de Vida se constrói no cotidiano.

Atividade 11 – Valores e o Projeto de Vida

Habilidade: identificar valores pessoais que ancoram seu Projeto de Vida.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, além de se autoconhecer, é importante que os alunos identifiquem os valores nos quais eles ancoram seu Projeto de Vida e que contribuem para que tenham sucesso em sua vida como pessoas e como cidadãos. Esta atividade vai ajudá-los nesse processo de identificação de valores no presente e no futuro.

VALORES

- 🌀 **Respeito:** base para todas as relações no ambiente escolar.
- 🌀 **Compromisso:** força que leva as pessoas a trabalhar em equipe em busca dos mesmos ideais.
- 🌀 **Diálogo:** transparência e conversas pacíficas nas resoluções de situações.
- 🌀 **União:** força concreta que permite saber se relacionar com quem faz parte do seu convívio.
- 🌀 **Dinamismo:** uso de atividades diversificadas que permitam ao educando envolver-se em situações diversas de aprendizagem.

Converse com os alunos sobre o Projeto de Vida com base na pergunta: *Qual é meu lugar no mundo?* Você pode explicar que, para que saibam qual é seu lugar no mundo, eles precisam reconhecer os caminhos que já trilharam até agora na escola, na família e na comunidade. Além disso, quais os caminhos que terão de percorrer ainda para alcançar suas metas, quais valores os acompanham e em quais querem ancorar suas decisões.

Encerrada essa reflexão, proponha que discutam, em trios, quais valores gostariam que estivessem presentes em seu Projeto de Vida. Peça, então, que cada um registre esses valores no Diário de





Práticas e Vivências e também uma situação em que tomou uma decisão com base em algum desses valores, destacando as consequências.

Avaliação da Situação de Aprendizagem

Habilidade: desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências (será utilizado para consulta – relembrar as atividades realizadas).

Número de aulas: 1

Professor, como avaliação e autoavaliação desta Situação de Aprendizagem, você pode pedir que os alunos escrevam um texto, que deverá ser guardado como se fosse um diário, tentando responder às seguintes perguntas:

- ☞ *Qual era a percepção que eu tinha de mim mesmo? O que mudou?*
- ☞ *O que aprendi sobre mim?*
- ☞ *Quais são minhas fortalezas?*
- ☞ *O que preciso melhorar para a elaboração de meu Projeto de Vida?*
- ☞ *Quais os valores presentes em minhas posturas diante da vida?*

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – IDENTIDADE: APRENDENDO A SER NA ESCOLA E NA COMUNIDADE

Objetivo

Nesta Situação de Aprendizagem, pretende-se que os alunos identifiquem personagens na comunidade, na sociedade e no mundo que simbolizem ou personifiquem suas crenças e seus valores a fim de fortalecer suas escolhas diante da vida.

Atividade 1 – Personagens no mundo

Habilidade: identificar valores pessoais, relacionando-os a diversos personagens conhecidos, de modo que os reconheçam por meio de suas ações e histórias.

Recursos necessários: biografia dos personagens selecionados para apresentação; mapa, globo terrestre ou internet; filme *Invictus* (direção de Clint Eastwood, 2009); Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2



Professor, é comum encontrar pessoas admiradas por suas conquistas. Os exemplos a seguir se destacaram no mundo por meio da realização de ações positivas. As conquistas exigem esforço, perseverança, trabalho e dedicação, sendo inviáveis sem ações concretas. As realizações acontecem durante um processo em que se sobe um degrau de cada vez até que se atinja um resultado.

Os alunos já conversaram, na atividade 9 da Situação de Aprendizagem 1, sobre o que significa ser uma referência: alguém respeitado, admirado, que serve como inspiração. A proposta desta atividade é apresentar a eles personagens com valores positivos que são referências no mundo, como os sugeridos a seguir.

Personagem 1: Nelson Mandela

© AfriPics.com/Alamy/Latinstock



Figura 6.

Nelson Mandela (1918-2013) nasceu e faleceu na África do Sul. Líder do movimento contra o *apartheid* (política que segregava os negros no país), foi condenado à prisão perpétua em 1964, mas libertado em 1990 depois de uma grande pressão internacional. Em 1993, recebeu o Prêmio Nobel da Paz por sua luta contra o regime de segregação racial. No ano seguinte, foi eleito presidente da República, governando até 1999. Em 2006, a Anistia Internacional lhe concedeu um prêmio por sua luta a favor dos direitos humanos.

Mostre aos alunos em um mapa, no globo terrestre ou na internet, onde fica a África do Sul. Apresente também algumas frases de Nelson Mandela.

Proponha aos alunos que, em grupos, façam uma pesquisa na sala de leitura ou na internet sobre Nelson Mandela e por que ele se destaca como referência. Se puder, assista com eles ao filme *Invictus*, que retrata o humanismo e a sabedoria de Mandela.

Peça que registrem, no Diário de Práticas e Vivências, por que esse personagem foi importante e serve como referência no mundo. Você pode nortear essa reflexão com a seguinte pergunta: *Que valores suas ações nos transmitiram?*

Professor, você pode apresentar outros personagens estrangeiros e/ou brasileiros, como os sugeridos a seguir. Para isso, siga as mesmas orientações anteriores. Outra opção é pedir que cada grupo pesquise um personagem para apresentá-lo à classe. Os alunos podem registrar, no Diário de Práticas e Vivências, a pesquisa feita a respeito de um dos personagens e citar outros exemplos.





Personagem 2: Martin Luther King

Martin Luther King nasceu em 1929, em Atlanta, Estados Unidos. Pastor protestante e ativista político, tornou-se um dos mais importantes líderes do movimento dos direitos civis dos negros em seu país e no mundo, com uma campanha de não violência e de amor ao próximo. Em 1964, recebeu o Prêmio Nobel da Paz pelo combate à desigualdade racial por meio da não violência. Foi assassinado por um opositor em 1968, em Memphis, Estados Unidos.



© Everett Collection/Easypix Brasil

Figura 7.

Personagem 3: Madre Teresa de Calcutá

Agnes Gonxha Bojaxhiu nasceu em 1910, em Escócia, Macedônia, e faleceu em 1997, em Calcutá, Índia. Tornou-se noviça em 1928, adotando o nome de Teresa. Fundadora da Congregação das Missionárias da Caridade, desenvolveu um trabalho missionário pelo mundo e recebeu, em 1979, o Prêmio Nobel da Paz pelos serviços prestados à humanidade. Em 2003, foi beatificada pelo papa João Paulo II (1920-2005).



© Tim Graham/Keystone

Figura 8.

Personagem 4: Princesa Isabel

A princesa Isabel nasceu em 1850, no Rio de Janeiro (RJ), e faleceu em 1891, na França. Filha de Dom Pedro II (1825-1891), entrou para a história por ter assinado, em 1871, a Lei do Ventre Livre, libertando os filhos de escravos nascidos no Brasil a partir da promulgação da lei, e, em 1888, a Lei Áurea, que aboliu a escravidão no país.



© Acervo Iconographia

Figura 9.

Personagem 5: Getúlio Vargas

Getúlio Dornelles Vargas nasceu em 1882 em São Borja (RS). Advogado, foi presidente da República de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Entre suas realizações, instituiu uma série de benefícios aos trabalhadores, como carteira profissional, salário mínimo, 13º salário e férias remuneradas, motivo pelo qual passou a ser chamado de “o pai dos pobres”. Em 1954, no Rio de Janeiro (RJ), cometeu suicídio com um tiro no peito, deixando uma carta-testamento com a frase: “Saio da vida para entrar na História”.



© Albert Hartingue/Roger-Viollet/
Glow Images

Figura 10.



Personagem 6: Juscelino Kubitschek

© Granger/Glow Images



Figura 11.

Juscelino Kubitschek de Oliveira nasceu em 1902, em Diamantina (MG), e faleceu em 1976, em Resende (RJ). Médico, foi presidente da República de 1956 a 1961. Seu governo foi marcado pelo Plano de Metas, cujo lema era “cinquenta anos em cinco”, visando ao desenvolvimento econômico do país, e pela construção da nova capital federal, Brasília, inaugurada em 1960.

Personagem 7: Sarah Menezes

© Alexander Hassenstein/Getty Images



Figura 12.

Sarah Gabrielle Cabral de Menezes nasceu em 1990, em Teresina (PI). Foi a primeira judoca brasileira a conquistar a medalha de ouro em Jogos Olímpicos, em 2012.

Personagem 8: Cesar Cielo

© Adam Pretty/Getty Images



Figura 13.

Cesar Augusto Cielo Filho nasceu em 1987, em Santa Bárbara d'Oeste (SP). Recordista e vencedor de diversas competições, conquistou, nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, a medalha de ouro nos 50 metros livre, prova mais rápida da natação, e bronze nos 100 metros livre. Em 2012, nos Jogos Olímpicos de Londres, conquistou bronze nos 50 metros livre. Em 2013, tornou-se tricampeão mundial nos 50 metros livre e bicampeão nos 50 metros borboleta.

Personagem 9: Rodrigo Pessoa

Rodrigo Pessoa nasceu em 1972, na França. Filho de Nelson Pessoa, renomado cavaleiro brasileiro, decidiu competir no hipismo pelo Brasil. Conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004.





Personagem 10: Robert Scheidt

O velejador Robert Scheidt nasceu em 1973, em São Paulo (SP). Campeão de diversas competições, é o maior medalhista olímpico do Brasil, com cinco medalhas: duas de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Personagem 11: Joaquim Cruz

Joaquim Cruz nasceu em 1963, em Taguatinga (DF). Conquistou a medalha de ouro na prova dos 800 metros nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1984, e até hoje é o único brasileiro campeão olímpico em pista de atletismo. Atualmente, trabalha na orientação de atletas militares e olímpicos nos Estados Unidos.

Atividade 2 – Coleção dos valores para o Projeto de Vida

Habilidades: identificar valores por meio dos personagens; destacar valores pessoais para a construção do Projeto de Vida; identificar aspectos comuns na atuação de pessoas que criaram condições para as mudanças e transformações da humanidade.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, convide os alunos a refletir sobre os valores que identificaram nos personagens apresentados na atividade anterior que podem ser destacados para a realização de seu Projeto de Vida.

Você pode retomar a metáfora da gaveta secreta que está dentro de cada um e pedir que, no Diário de Práticas e Vivências, registrem os valores para a realização de seu Projeto de Vida, mesmo os que estão guardados na gaveta.

Atividade 3 – Dinâmica sobre qualidades positivas existentes no grupo de estudantes

Habilidades: valorizar positivamente a si próprio e ao grupo; respeitar a diversidade, expressa nas diferentes histórias; identificar aspectos comuns na atuação de pessoas que criaram condições para as mudanças e transformações da humanidade; desenvolver a empatia.

Recursos necessários: tiras de papel sulfite; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, a proposta é fazer uma dinâmica para identificação das qualidades positivas que os alunos reconhecem neles mesmos e no grupo de colegas da classe. É importante, na elaboração do Projeto de Vida, que eles troquem e compartilhem suas experiências, dando suas contribuições. Isso pode ajudá-los a perceber as qualidades que precisam desenvolver individual e coletivamente.

Convide o grupo a se sentar em círculo no chão. Distribua para cada participante duas tiras de papel sulfite. Proponha que pensem no colega da direita e no da esquerda e escolham uma qualidade positiva que mais lhes chama a atenção em cada um. Peça, então, que escrevam uma qualidade em cada tira de papel, informando que não precisam colocar o nome dos colegas nem o deles, e, em seguida, que dobrem as tiras.

Agora, recolha todas as tiras de papel, embaralhe-as e distribua duas para cada aluno. Oriente para que cada um leia em voz alta as duas tiras, procure no grupo o colega que, segundo suas percepções, tem a qualidade escrita em cada uma delas e entregue a tira para ele, justificando sua escolha.

Entregues todas as tiras, sugira que cada um fale sobre as qualidades que recebeu. Proponha, então, que cada um conte aos vizinhos da direita e da esquerda quais qualidades deles escreveu no início da dinâmica.

Para finalizar a discussão, escreva na lousa as qualidades destacadas durante a atividade e convide o grupo a refletir sobre as características que precisam ser potencializadas na classe: *Quais aspectos precisam ser melhorados? Como fortalecer a turma para a realização do Projeto de Vida?*

Peça aos alunos que registrem a síntese da discussão no Diário de Práticas e Vivências com base nas características que precisam potencializar para a realização de seu Projeto de Vida.





Atividade 4 – Personagens marcantes na trajetória escolar

Habilidades: identificar valores pessoais, relacionando-os a diversos personagens do cotidiano na escola, de modo que os reconheçam por meio de suas atitudes e posturas.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, os alunos talvez busquem referências em pessoas mais distantes, na cultura, na comunidade, na mídia e não em seu cotidiano. A proposta desta atividade é que escolham um personagem da escola que seja ou tenha sido referência para eles.

Você pode retomar os conceitos de referência positiva e de valores, assim como as características que cada um admira nas pessoas, e convidá-los a viajar no túnel do tempo, pensando no percurso escolar feito até o momento. Peça que cada um escolha um personagem que frequentou ou frequenta a escola que tenha sido ou é significativo em sua vida.

Proponha que desenhem esse personagem da vida escolar no Diário de Práticas e Vivências e escrevam o motivo da escolha: *Qual sua contribuição para a realização do Projeto de Vida?* Instigue-os a refletir sobre qualidades que devem ser exploradas e fortalecidas para a realização do Projeto de Vida.

Peça que compartilhem com a classe o desenho do personagem e o motivo da escolha. Para concluir, promova uma discussão com a turma: *Como esses personagens nos ajudam a pensar no Projeto de Vida? Qual a contribuição deles? Quanto cada um de vocês precisa avançar em direção a essa característica ideal? Qual o caminho a percorrer?*

Atividade 5 – Personagens na comunidade

Habilidade: identificar valores pessoais, relacionando-os a diversos personagens da comunidade, de modo que os reconheçam por meio de suas atitudes, posturas e histórias de vida.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, agora é hora de os alunos escolherem personagens significativos na comunidade. Para isso, mantenha a mesma perspectiva das atividades anteriores.

Divida os alunos em grupos. Proponha que todos juntos façam um levantamento de pessoas marcantes na comunidade e, depois, que cada grupo escolha um desses personagens.

Oriente para que cada grupo pesquise a história do personagem escolhido na sala de leitura ou na internet, se possível, para fazer uma apresentação oral sobre os valores dessa pessoa e sobre as mudanças que ela provocou na comunidade. Se possível, convide os personagens para uma entrevista na escola.

Peça aos alunos que escrevam no Diário de Práticas e Vivências sobre o personagem que seu grupo escolheu.

Avaliação da Situação de Aprendizagem

Habilidade: desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências (será utilizado para consulta – relembrar as atividades realizadas).

Número de aulas: 1

Professor, propõe-se, agora, uma estratégia para sintetizar o conteúdo das atividades desta Situação de Aprendizagem, as referências selecionadas pelos alunos no mundo, na comunidade, na família e na vida escolar.

Para isso, sugira que cada um escolha quatro personagens mais significativos – um no mundo, um na comunidade, um na família e um na vida escolar – e registrem seus valores no Diário de Práticas e Vivências, em um quadro como o apresentado a seguir.

FAMÍLIA	MUNDO	VIDA ESCOLAR	COMUNIDADE
Nome	Nome	Nome	Nome
Valores	Valores	Valores	Valores

Como autoavaliação, peça que respondam, individualmente, em uma folha avulsa e no Diário de Práticas e Vivências: *O que foi mais importante para você na história de vida desses personagens? Que aprendizagens você desenvolveu? Se tivesse de sintetizar esse aprendizado em uma frase, qual seria?*

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO

Objetivo

Nesta Situação de Aprendizagem, pretende-se que os alunos compreendam o significado dos Quatro Pilares da Educação, identifiquem suas aprendizagens em relação às competências previstas em cada um deles e reconheçam sua importância em todos os aspectos da vida e para a construção de seu Projeto de Vida.





Atividade 1 – Apresentação dos Quatro Pilares da Educação

Habilidade: identificar as aprendizagens fundamentais propostas pelos Quatro Pilares da Educação, refletindo sobre como elas estão sendo vivenciadas dentro e fora da escola e como estão contribuindo para sua vida e para a construção do Projeto de Vida.

Recursos necessários: não há.

Número de aulas: 1

Professor, os alunos precisam saber o que são os Quatro Pilares da Educação e entender o significado de cada um deles em sua formação e na construção de seu Projeto de Vida.

Você pode iniciar a atividade contextualizando o que são os Quatro Pilares da Educação. Se julgar pertinente, use como referência as informações a seguir.

OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO

Em 1990, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) promoveu a Conferência Mundial sobre Educação para Todos, em Jomtien, na Tailândia. A conferência reuniu cerca de 1 500 participantes de 150 países, incluindo especialistas em educação e autoridades nacionais. No seu encerramento, em 9 de março, a síntese das discussões foi registrada na Declaração Mundial sobre Educação para Todos. No documento *Educação: um tesouro a descobrir*, relatório da comissão internacional do evento, Jacques Delors destaca os quatro pilares básicos essenciais a um novo conceito de educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser –, colocando esses saberes como a base epistemológica para ajudar a responder à multiplicidade de desafios e questões contemporâneas. Esses quatro pilares devem nortear a educação para o século XXI.

Em seguida, converse com os alunos sobre o significado de cada um dos pilares, resgatando com eles os conteúdos já trabalhados no Acolhimento. Caso perceba que têm alguma dúvida sobre esses aspectos, apresente uma breve síntese sobre os pilares. Você pode tomar como referência as informações a seguir. Se preferir, consulte o texto original em que esses pilares foram inicialmente apresentados:

- 📌 DELORS, Jacques (Coord.). Os Quatro Pilares da Educação. In: *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez, 1998, p. 89-102.



APRENDER A CONHECER

É importante garantir ao aluno o acesso às estratégias, práticas e recursos para que ele possa descobrir, compreender e (re)construir conhecimentos. Trata-se de um desafio que não diz respeito apenas à aquisição dos saberes socialmente construídos, mas ao desenvolvimento de competências e habilidades, como observar fenômenos, elaborar hipóteses para explicá-los, analisar cada uma dessas hipóteses selecionando as que são plausíveis, realizar pesquisas bibliográficas, analisar criticamente as informações coletadas e fazer sínteses, entre tantas outras.

Para que isso aconteça, é necessário instituir uma prática pedagógica que permita estabelecer um tipo de relação com o conhecimento e a cultura que estimule continuamente, por exemplo, a curiosidade do aluno, a busca, a comparação, a iniciativa, a crítica, o raciocínio lógico, a capacidade de compreensão e o pensamento dedutivo e intuitivo. Desse modo, espera-se que a escola crie as condições para que essas competências e habilidades sejam construídas de maneira compartilhada entre os estudantes. Em síntese, aprender a aprender é um recurso que garante que as pessoas possam aprender sempre – dentro e fora da escola.

APRENDER A FAZER

Esta aprendizagem resgata a necessidade de que o aluno mobilize conhecimentos na solução de situações e desafios relevantes e significativos. Em especial nesta etapa da escolaridade, isso significa privilegiar a aprendizagem por meio de atividades práticas e do exercício contínuo da observação e investigação do mundo, ou seja, diminuir a distância que normalmente ocorre entre teoria e prática. Quanto maior a ênfase nas práticas, maior será a capacidade das crianças e dos jovens de relacionar fatos e ideias. Dessa maneira, não basta, portanto, que eles saibam reconhecer e distinguir as diferentes linguagens, mas que possam recorrer às que sejam adequadas aos diferentes contextos ou que aprendam a pesquisar informações em diferentes fontes bibliográficas, que possam interpretá-las, selecionando as que forem adequadas para resolver uma situação dada.

APRENDER A VIVER COM OS OUTROS (OU APRENDER A CONVIVER)

Relaciona-se com o desenvolvimento de valores e de atitudes que incentivem o respeito ao outro e a adoção de práticas que permitam valorizar, respeitar e promover a diversidade. Para favorecer o desenvolvimento dessas atitudes, habilidades e competências, é necessário privilegiar o exercício da cooperação entre os alunos por meio de projetos disciplinares e em atividades culturais e desportivas, além de favorecer sua participação em atividades sociais que extrapolem o âmbito da escola (na comunidade, na cidade etc.).





APRENDER A SER

De certa forma, esse pilar resulta da combinação dos anteriores, exprimindo o caráter da educação integral que se pretende no Programa Ensino Integral: investir no desenvolvimento integral do aluno em seus diferentes aspectos (cognitivo, afetivo, social e físico), de maneira a assegurar o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas, de valores, da sensibilidade ética e estética e da responsabilidade pessoal.

Atividade 2 – Refletindo sobre os Quatro Pilares da Educação

Habilidade: refletir sobre os Quatro Pilares da Educação, reconhecendo nas Situações de Aprendizagem, dentro e fora da escola, sua importância no desenvolvimento das habilidades e competências.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 3

Professor, depois de conversar sobre o significado de cada um dos Quatro Pilares da Educação, é importante oferecer referências para que os alunos compreendam como, na prática, as competências previstas nos pilares se expressam.

Você pode dar exemplos de várias situações, na escola e fora dela, que expressem os Quatro Pilares da Educação. Proponha aos alunos que se imaginem nessas situações e que se lembrem de experiências já vividas. Algumas sugestões de situações estão no quadro a seguir, que pode ser reproduzido para que os alunos façam o registro no Diário de Práticas e Vivências.

SITUAÇÃO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS	PILARES
1. Estou na escola fazendo um trabalho em grupo, na área de Matemática. Quais habilidades e competências posso desenvolver? Essas habilidades e competências estão relacionadas com quais Pilares da Educação?			



SITUAÇÃO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS	PILARES
2. Estou realizando com os colegas da classe um estudo do meio relacionado à área de Ciências da Natureza; para isso, estamos investigando uma reserva natural. Quais habilidades e competências posso desenvolver? Essas habilidades e competências estão relacionadas com quais Pilares da Educação?			
3. Fui fazer um passeio com meus familiares e visitamos um museu. Quais habilidades e competências pude (ou poderia) desenvolver? Essas habilidades e competências estão relacionadas com quais Pilares da Educação?			
4. Fui assistir a um jogo de futebol no clube. Quais habilidades e competências posso desenvolver? Essas habilidades e competências estão relacionadas com quais Pilares da Educação?			
5. Estou na cozinha de minha casa tentando fazer bolo seguindo uma receita. Quais habilidades e competências posso estar desenvolvendo? Essas habilidades e competências estão relacionadas com quais Pilares da Educação?			
6. Estou fazendo uma avaliação de Literatura Brasileira. Quais habilidades e competências posso estar desenvolvendo? Essas habilidades e competências estão relacionadas com quais Pilares da Educação?			





SITUAÇÃO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS	PILARES
7. Estou, em dupla, escrevendo um livro sobre animais e plantas. Quais habilidades e competências posso estar desenvolvendo? Essas habilidades e competências estão relacionadas com quais Pilares da Educação?			
8. Estou no laboratório de robótica desenvolvendo um projeto com mais três colegas. Quais habilidades e competências posso estar desenvolvendo? Essas habilidades e competências estão relacionadas com quais Pilares da Educação?			

Discuta com os alunos e perceba quanto eles conseguem identificar em sua vida o desenvolvimento das aprendizagens fundamentais relativas aos Quatro Pilares da Educação. Peça novos exemplos para a classe, ligados a esta série e aos anos escolares anteriores, dentro e fora da escola. Você pode também propor uma projeção para o futuro: *Como se veem aprendendo no futuro? Quais habilidades precisam fortalecer? Quais são as aprendizagens importantes para a construção do Projeto de Vida?*

Atividade 3 – Organizando os Quatro Pilares da Educação

Habilidade: organizar os pontos principais dos Quatro Pilares da Educação, reconhecendo sua importância no desenvolvimento das habilidades e competências.

Recursos necessários: tiras de papel sulfite com consignas; papel grande para o quadro.

Número de aulas: 3

Professor, a proposta é que os alunos relacionem algumas habilidades com os Quatro Pilares da Educação. Para isso, monte um quadro com quatro colunas: *Aprender a conhecer*, *Aprender a fazer*, *Aprender a conviver* e *Aprender a ser*.



Distribua tiras de papel sulfite com algumas consignas para que os alunos completem o quadro dos Quatro Pilares da Educação. É importante que cada aluno receba pelo menos uma consigna. Sugestões:

1. Ter domínio da leitura e da escrita.
2. Ter capacidade de interpretar criticamente os meios de comunicação.
3. Aprender a acessar informações.
4. Valorizar o conhecimento e o saber social.
5. Desenvolver habilidade para a vida cotidiana.
6. Aprender a zelar pela saúde.
7. Ter condições de compreender e operar em seu entorno social.
8. Ser capaz de calcular e de resolver problemas.
9. Ter domínio da língua oral.
10. Ter formação profissional.
11. Desenvolver comportamentos sociais.
12. Desenvolver aptidão para decidir em grupo.
13. Aprender a gerir e resolver conflitos.
14. Desenvolver boa articulação verbal.
15. Desenvolver espírito de iniciativa.
16. Aprender a aproximar-se dos outros.
17. Aprender a ouvir o outro.
18. Aprender a propor sem impor.
19. Aprender a lidar com as diferenças.
20. Aprender a ceder sem se sentir perdedor.
21. Aprender a administrar conflitos.
22. Aprender a compartilhar outros modos de pensar, sentir e atuar.
23. Desenvolver a flexibilidade.
24. Desenvolver a criatividade.
25. Aprender a buscar unidade na diversidade.
26. Desenvolver a solidariedade e a cooperação.
27. Respeitar a vida.
28. Ser capaz de viver a própria intimidade.
29. Respeitar a vida íntima dos outros.
30. Aprender a se conhecer.
31. Aprender a conhecer o mundo que o rodeia.
32. Aprender a perceber os outros.
33. Relacionar-se com o outro de modo justo e responsável.
34. Aprender a lidar de forma construtiva com suas potencialidades e limites.
35. Ser capaz de elaborar pensamentos autônomos e críticos.
36. Aprender a lidar com sentimentos.

Proponha que coloquem as consignas no quadro, justificando oralmente sua escolha. Quando todas as habilidades estiverem classificadas nos quatro pilares do quadro, promova uma discussão com a classe, buscando um consenso a respeito de como essas habilidades estão sendo desenvolvidas.





Atividade 4 – Os Quatro Pilares da Educação e o Projeto de Vida

Habilidades: reconhecer a importância das aprendizagens fundamentais para a construção do Projeto de Vida; identificar as oportunidades para o desenvolvimento das habilidades e competências para o Projeto de Vida.

Recursos necessários: questionário.

Número de aulas: 2

Professor, é importante permitir que os alunos reflitam sobre o quanto estão aproveitando as oportunidades na escola e fora dela para a construção de seu Projeto de Vida, para a definição profissional, para a continuidade dos estudos.

Para isso, você pode propor que cada um responda ao questionário apresentado a seguir. Ele servirá de suporte para a avaliação desta Situação de Aprendizagem.

Assinale os aspectos que você precisa melhorar.

- () Conhecer melhor minhas possibilidades.
- () Expressar melhor minhas possibilidades e limitações.
- () Ter domínio da leitura e da escrita.
- () Guiar minha vida com base em meus valores, princípios e crenças.
- () Tomar decisões de forma mais independente, escutando pessoas que são exemplos para mim.
- () Aprender a trazer o passado para o presente como aprendizado, buscando olhar o futuro para seguir em frente.
- () Caminhar rumo aos meus objetivos, aproveitando as oportunidades educativas para desenvolver meu potencial.
- () Ser capaz de receber criticamente os meios de comunicação.
- () Aprender a aprender.
- () Ter capacidade de compreender e operar no entorno social.
- () Ser capaz de calcular e resolver problemas.
- () Desenvolver comportamentos sociais.
- () Ser capaz de trabalhar em equipe.
- () Aprender a resolver conflitos.
- () Desenvolver boa articulação verbal.
- () Ter iniciativa.
- () Ter flexibilidade.
- () Ser criativo.
- () Aprender a compartilhar com outros meus modos de pensar, sentir e atuar.
- () Aprender a lidar com as diferenças.
- () Ser capaz de elaborar pensamentos autônomos.

Avaliação da Situação de Aprendizagem

Habilidade: desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.

Recursos necessários: questionário respondido; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, peça aos alunos que descrevam, no Diário de Práticas e Vivências, as metas em curto, médio e longo prazos que precisam cumprir para avançar na elaboração do Projeto de Vida, de acordo com os pontos assinalados no questionário.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – FORTALECENDO AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA

Objetivo

Nesta Situação de Aprendizagem, pretende-se que os alunos fortaleçam as relações interpessoais e intrapessoais com vistas à construção de seu Projeto de Vida.

Atividade 1 – Relações interpessoais – identidade – diversidade

Habilidades: identificar princípios que devem orientar o contrato pessoal e de convivência entre os colegas para potencializar a cooperação entre eles; elaborar contrato pessoal e de convivência entre os membros do grupo.

Recursos necessários: material para construção de móbile (fios de náilon, papéis coloridos, canetas coloridas, cola, barbante, fitas); Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Professor, aprender a viver com a diversidade é um desafio para todos. Como possibilitar que cada aluno construa sua identidade e expresse sua singularidade em um contexto social? O princípio da equidade deve estar presente nas relações interpessoais porque garante a expressão da singularidade na diversidade. Equidade é a disposição para reconhecer imparcialmente o direito de cada um; quer dizer igualdade, justiça. Já a diversidade não é o oposto ou a negação da individualidade, pois o diverso é só diferente.

Como você sabe, um móbile, em geral, contém peças suspensas que podem se mover com o vento ou com um pequeno empurrão e que, por isso, precisam ser leves. Os móveis são usados para





diversas finalidades: para enfeitar, para fazer sons, para entreter bebês. A proposta dessa atividade é construir um móbile na classe com os compromissos individuais para uma convivência harmoniosa em grupo.

Para começar, peça aos alunos que reflitam sobre sua contribuição para um bom clima na convivência social com os colegas. Em seguida, solicite que cada um escreva essa contribuição em um pedaço de papel e faça nele uma decoração, um desenho.

Então, convide-os a “se reapresentar” para o grupo, dizendo seu nome, e a explicar qual é a contribuição que pretendem dar, o porquê e quais ações serão necessárias para colocá-la em prática. Lembre-os de que devem se comunicar com respeito e clareza das ideias. Neste momento, professor, é importante valorizar a habilidade de comunicação. Quando o aluno terminar de falar, oriente-o para pendurar sua contribuição no móbile da classe.

Depois que o móbile estiver montado, crie um clima empático entre todos os estudantes, despertando uma curiosidade genuína, potencializando essa comunicação interpessoal. Pergunte quais as colaborações que os colegas já forneceram até o momento para o desenvolvimento pessoal e social de cada um, como cada um já despertou o interesse do colega para determinado tema ou assunto.

Peça que cada aluno escreva, no Diário de Práticas e Vivências, um contrato pessoal para aperfeiçoar a convivência com os colegas e que, em seguida, responda à pergunta: *Como meus compromissos pessoais poderão contribuir para a convivência na classe?*

Atividade 2 – Teia das relações

Habilidades: desenvolver a percepção da identidade de cada componente do grupo; respeitar a diversidade; expressar suas ideias e seus valores de forma livre, voluntária e responsável.

Recursos necessários: um rolo de barbante ou um novelo de lã ou fitas; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, peça aos alunos que formem um círculo fechado e fiquem em pé. Pegue um rolo de barbante (pode ser também um novelo de lã ou fitas) e proponha que um estudante inicie a brincadeira: ele segura a ponta do barbante e, sem soltar, escolhe um colega para atirar o rolo de barbante, dizendo: “[Nome do colega], se você soubesse quem eu sou, saberia que...” (ele deve completar a frase com algo de si mesmo que o outro desconheça). Quem recebe o rolo de barbante segura o fio, escolhe outra pessoa para atirar o rolo e diz a mesma frase, completando-a com algo pessoal. Quando todos tiverem recebido o barbante, oriente-os para que, com cuidado, coloquem no chão a teia formada, sem desmanchá-la. Ela representa a teia das relações da classe, a que todos pertencem.



Comente a dinâmica dizendo que é importante que todos pautem suas relações com as outras pessoas no respeito mútuo, pois muitas vezes não se sabe de sua história de vida, de seus sentimentos, de seus pontos de vista, sua visão de mundo. Aproveite esse momento para fortalecer os princípios e as atitudes necessárias para que todos se sintam acolhidos e respeitados. Todos têm o direito de expressar seus sentimentos e pensamentos. Todas as opiniões são válidas; ninguém precisa impor o que pensa e sente para o outro. Tudo pode ser dito no grupo, desde que com respeito. Quando alguém estiver falando, os demais devem ouvi-lo com atenção. É preciso falar “para” e não “de” alguém. Os comentários têm de ser feitos em relação às ideias e não às pessoas.

Peça aos alunos que registrem, no Diário de Práticas e Vivências, as impressões e os sentimentos despertados pela teia das relações da classe.

Atividade 3 – Fortalecendo os vínculos na classe

Habilidades: desenvolver a percepção da identidade de cada componente do grupo; respeitar a diversidade; expressar suas ideias e valores de forma livre, voluntária e responsável.

Recursos necessários: papel sulfite; lápis de cor; lápis grafite; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, dê a cada aluno quatro folhas de sulfite e peça que desenhe, na primeira folha, o contorno do pé, na segunda, o contorno da mão aberta, na terceira, um coração e, na quarta, uma cabeça. Em seguida, oriente cada um a escrever:

- 🌀 no pé, o que o grupo proporcionou para seu caminhar;
- 🌀 na mão, o que tem para oferecer ao grupo;
- 🌀 no coração, o sentimento em relação ao grupo;
- 🌀 na cabeça, as ideias que surgiram da convivência com o grupo.

Agora, divida a classe em quatro subgrupos e peça que cada um discuta uma parte do corpo, ou seja: um discute os pés; outro, as mãos; outro, os corações; e outro, as cabeças.

Faça um painel dividido em quatro partes: a caminhada do grupo, o que ele oferece, os sentimentos existentes e as ideias surgidas. Peça que registrem as contribuições no Diário de Práticas e Vivências.





Atividade 4 – Teia das relações com os adultos da escola: Tutoria

Habilidades: aprimorar a convivência com os adultos da escola; escolher um profissional para fazer a tutoria do Projeto de Vida.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Tutor é aquele que acompanha, que protege, que cuida. Para a elaboração do Projeto de Vida, os alunos vão ter um tutor na escola que os auxilie. Ele será responsável pela orientação da vida acadêmica e pelo acompanhamento das atividades relativas ao Projeto de Vida, trabalhando com a perspectiva de conhecer o aluno, respeitar sua individualidade e suas potencialidades. O objetivo da Tutoria é apoiar o desenvolvimento dos estudantes em relação às seguintes competências: responsabilidade pessoal com o próprio desenvolvimento; organização pessoal; organização do material e procedimentos de estudo. Professor, existe um caderno dirigido aos professores sobre Tutoria e Orientação de estudos. Como sugestão, se possível, faça uma leitura dele.

A Orientação de estudos deve fortalecer a autonomia dos alunos em relação a: reconhecer a necessidade de hábitos e rotinas de estudo; reconhecer os elementos essenciais para o ato de estudar (condições físicas, materiais disponíveis, tempo, ambiente apropriado); apropriar-se da capacidade de se organizar para estudar; compreender e aplicar procedimentos de estudo apropriados às especificidades de cada disciplina e série; consolidar hábitos e rotinas de estudo e avaliar o progresso obtido.

Professor, oriente os alunos a copiar no Diário de Práticas e Vivências o esquema representado a seguir e a escrever seu nome no centro.

Em seguida, proponha que escolham profissionais que foram significativos em sua trajetória escolar, registrando-os nos demais círculos. Para isso, você pode retomar o conceito de referências, lembrando que são pessoas que eles admiram, que acrescentam, que iluminam! Motive-os a refletir: *Qual foi o adulto que os acompanhou nos processos educativos? Com quem estabeleceram um vínculo afetivo e de respeito?* Peça que pensem nos valores das pessoas que escolheram. Fale um pouco sobre valores: os valores pesam nos momentos em que é necessário tomar decisões na vida. E, nesse momento, é importante pensar nos prós e contras da escolha que será feita. Os valores têm significados. Leve-os a perguntar-se: *Qual é o significado de cada escolha? Deve ser a pessoa mais boazinha ou a*

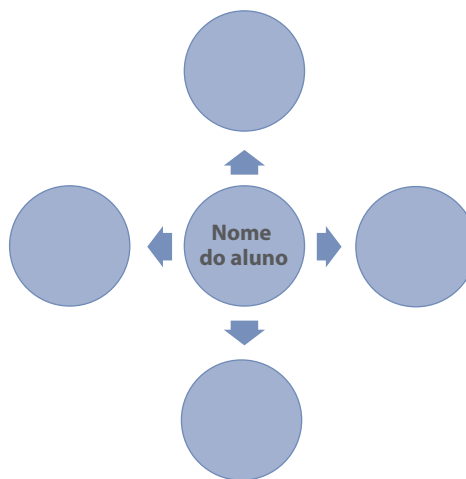


Figura 14.



que mais ajuda a me desenvolver? É o professor mais simpático ou aquele que me conhece e exige de mim o que é preciso para eu crescer? Quais as contribuições já dadas em meu processo escolar?

Peça que escrevam, no Diário de Práticas e Vivências, o porquê da escolha de cada uma dessas pessoas. Convide-os a registrar também os aspectos que precisam aperfeiçoar para a realização do Projeto de Vida e as respectivas contribuições que esperam da equipe escolar.

Atividade 5 – Relações com as situações cotidianas

Habilidade: desenvolver a criatividade e o espírito crítico em relação a cenas do cotidiano escolar.

Recursos necessários: charges; papéis diversificados; canetas coloridas; jornais; revistas; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, se achar necessário, explique o que é uma charge.

Charge é uma caricatura, geralmente carregada de humor, que tem por finalidade satirizar algum acontecimento com um ou mais personagens. A palavra é de origem francesa e significa carga, ou seja, exagera traços do caráter de alguém ou de algo para torná-lo burlesco. Trata-se de uma crítica contundente ligada à temporalidade. Mais do que um simples desenho, a charge é uma crítica político-social, em que o artista expressa graficamente sua visão sobre determinada situação cotidiana.

Organize os alunos em grupos e mostre-lhes algumas charges. Solicite que cada grupo escolha pelo menos uma delas e a comente. Oriente-os para que identifiquem a questão do cotidiano que o artista quis expressar por meio de sua ilustração e os valores e princípios éticos nela presentes. Peça, então, que registrem suas conclusões no Diário de Práticas e Vivências.

Ainda em grupos, proponha que eles criem duas cenas imaginárias que sejam comuns no cotidiano. Sugira que pensem em situações concretas: uma atendente, um cobrador de ônibus, um professor, um vendedor, um carteiro; em lugares que eles frequentam, como o supermercado, o cinema, o clube, a escola, a própria casa. Em uma das cenas, os personagens devem ter posturas positivas; na outra, posturas negativas.

Convide cada grupo a apresentar as cenas do cotidiano que criou. Feitas as apresentações, discuta com toda a turma: *Quais questões foram apresentadas nas cenas do cotidiano? Como vocês agiram nessas cenas? Quais os valores presentes nas cenas?* Peça que registrem um resumo da discussão no Diário de Práticas e Vivências.





Agora, solicite aos alunos que pesquisem em jornais e revistas cenas do cotidiano que lhes chamem a atenção e as recortem. Organize um painel na classe com os recortes e converse com eles sobre os episódios selecionados, na perspectiva da construção de valores e princípios éticos. É interessante que esse painel seja alimentado semanalmente, de modo que sempre haja uma novidade relacionada com o cotidiano a ser comentada.

Atividade 6 – As relações com o meio ambiente

Habilidade: desenvolver princípios éticos em relação ao meio ambiente.

Recursos necessários: jornais, revistas, computador com acesso à internet; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Sugira aos alunos que pesquisem, em jornais, revistas, vídeos, filmes, na internet, situações associadas à convivência entre as pessoas e às interações entre elas e o meio ambiente, nas quais percebam que as atitudes e as práticas dos envolvidos ferem a ética e os princípios de convivência na sociedade e a cidadania. Dê exemplos: uma pessoa jogando papel no chão; um jovem sentado em um banco de ônibus que não oferece o lugar a uma idosa; duas turmas brigando e se agredindo na rua; uma notícia no jornal sobre a guerra na Faixa de Gaza.

Organize-os em grupos e solicite que cada um apresente as situações pesquisadas aos colegas. Proponha que as relacionem com uma questão social mais ampla, como: moradia, alimentação, saúde, meios de comunicação, questões familiares, questões institucionais, desigualdades sociais.

Promova um debate na classe a respeito de uma das situações apresentadas, aprofundando-se nas questões ligadas à ética e à cidadania. Peça que façam um resumo da discussão no Diário de Práticas e Vivências.

Avaliação da Situação de Aprendizagem

Habilidade: desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1



Professor, promova uma discussão coletiva, explicando a Figura 15. Peça que cada estudante escreva, no Diário de Práticas e Vivências, um texto em que faça uma apreciação de como está se relacionando em cada uma dessas dimensões.

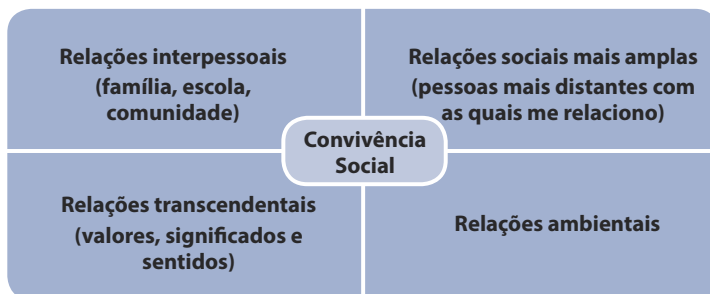


Figura 15.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 – DIFERENTES CAMINHOS PARA A REALIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

Objetivo

Nesta Situação de Aprendizagem, pretende-se que os estudantes identifiquem, por meio da história de vida de personagens, aspectos relevantes para a construção de seu Projeto de Vida.

Atividade 1 – Histórias de vida bem-sucedidas

Habilidades: identificar nas histórias apresentadas aspectos relevantes para o sucesso pessoal e profissional; compreender quais valores pessoais e aspectos de cooperação foram relevantes para o sucesso individual de personagens bem-sucedidos.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Professor, apresente à classe três histórias reais de brasileiros que obtiveram sucesso na vida graças ao esforço pessoal, à perseverança, à dedicação e ao trabalho, ao perseguir seu Projeto de Vida; pessoas que são admiradas por suas conquistas e que se destacam das demais, tornando-se referências. Mostre aos alunos como elas podem ser modelos positivos ao pensarem no próprio Projeto de Vida. Sugestões:





História de vida 1: Cícero Pereira Batista

[...] Natural de Taguatinga, cidade-satélite a 22,8 km de Brasília, Cícero [Pereira Batista] nasceu em família pobre e precisou de muita perseverança para alcançar a formação em uma das carreiras mais concorridas nos vestibulares [medicina]. Ele só começou a fazer a graduação aos 26 anos.

“Minha família era muito pobre. Já passei fome e pegava comida e livros do lixo. Para ganhar algum dinheiro eu vigiava carro, vendia latinha. Foi tudo muito difícil pra mim, mas chegar até aqui é uma sensação incrível de alívio. Eu consegui superar todas as minhas dificuldades. A sensação é de que posso tudo! A educação mudou minha vida, me tirou da miséria extrema”, conta Cícero.

O histórico familiar de Cícero é complicado: órfão de pai desde os 3 anos e com mãe alcoólatra, o médico tinha dez irmãos. [...]

Quando tinha 5 anos, o menino pegava o que podia ser útil no lixo. Inclusive livros, apesar de não saber ler. [...]

Cícero é o único da família que concluiu o Ensino Médio e a graduação. [...] Ele terminou o Ensino Fundamental na escola pública em 1997 [...]. Entre 1998 e 2001, fez o Ensino Médio integrado com curso técnico em enfermagem.

[...]

“Quando eu fazia o Ensino Médio técnico eu morava em Taguatinga e estudava na Ceilândia. Não tinha dinheiro para o transporte e nem para a comida. Andava uns 20 km, 30 km a pé. Muitas vezes eu desmaiava de fome na sala de aula”, explica.

[...]

Atualmente, Cícero é diretor clínico de um hospital municipal e trabalha em outros dois. [...]

CRUZ, Bruna Souza. *Pegava livros no lixo: ex-catador de Brasília conta como virou médico*. UOL educação, 25 jul. 2014. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2014/07/25/pegava-livros-no-lixo-ex-catador-de-brasilia-counta-como-virou-medico.htm>>. Acesso em: 2 dez. 2014.

História de vida 2: Roberto Carlos Ramos

Roberto Carlos é um brasileiro que foge às regras das estatísticas do país. Analfabeto, roubou e usou drogas em Belo Horizonte e, dos 6 aos 13 anos de idade, viveu como interno da Febem.

Era considerado um caso sem volta por ter 132 fugas em seu prontuário. Mas, diferentemente do que se poderia imaginar, Roberto não caiu na marginalidade.

Foi adotado aos 13 anos por uma francesa que acreditou que ele não seria um caso perdido, provando, mais adiante, que estava certa. Roberto aprendeu com Margherit Duvas a ler, a escrever, falar francês e, em especial, a dar e a receber afeto e – como consequência a ter autoestima e autoconfiança.

Viajou à França e conheceu a arte de contar histórias. Quando voltou ao Brasil, formou-se em Pedagogia, tornando-se Embaixador do País das Maravilhas (nome dado por ele mesmo).

Fonte: Roberto Carlos Ramos. Disponível em: <<http://www.robertocarloscontahistoria.com>>. Acesso em: 2 dez. 2014.

História de vida 3: Delaíde Miranda Arantes

©José Cruz/ABr



Figura 16.

[...] Aos 60 anos, avó de três netos, Delaíde Miranda Arantes trabalhou nas pequenas lavouras do pai no interior de Goiás, foi empregada doméstica na adolescência e se tornou advogada aos 27 anos. No TST [Tribunal Superior do Trabalho] desde 2011, ela tem nas mãos 12 mil processos e o desejo assumido de ajudar pessoas com uma biografia semelhante à sua. Transformada em atração nacional depois da aprovação da emenda 72 – que regula o serviço doméstico –, seu gabinete virou um ponto de encontro de parlamentares, lideranças sindicais e assessores do Ministério do Trabalho interessados em debater a regulamentação da proposta. [...]

TORRES, Izabelle; JERONIMO, Josie. *De doméstica a ministra*. IstoÉ, Brasil, n. 2 270, 17 maio 2013. Disponível em: <http://www.istoec.com.br/reportagens/299434_de+domestica+a+ministra>. Acesso em: 2 dez. 2014.

Divida a classe em grupos e proponha que discutam os valores e princípios que determinaram que os protagonistas das histórias alcançassem seus objetivos. Peça que registrem, no Diário de Práticas e Vivências, as histórias apresentadas.

Atividade 2 – Histórias de vida bem-sucedidas na família e na comunidade

Habilidades: identificar nas histórias da família, da escola e da comunidade aspectos relevantes para o sucesso pessoal e profissional; compreender quais valores pessoais e aspectos de cooperação foram relevantes para o sucesso individual de pessoas comuns.

Recursos necessários: não há.

Número de aulas: 2

Professor, você pode pedir aos alunos que pesquisem com os familiares, na escola e na comunidade outras histórias de sucesso semelhantes às da atividade anterior. Elabore com eles um roteiro de perguntas para entrevistar essas pessoas.

Feitas as entrevistas, organize um ambiente agradável para que essas histórias sejam relatadas. Se possível, convide as pessoas a dar seu depoimento. Conte você também, professor, uma história de sucesso.





Atividade 3 – O percurso para a construção do Projeto de Vida

Habilidades: identificar nas histórias apresentadas aspectos relevantes para o sucesso pessoal e profissional; compreender quais valores pessoais e aspectos de cooperação foram relevantes para o sucesso individual de personagens bem-sucedidos.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Depois das discussões sobre as histórias de vida bem-sucedidas, peça aos alunos que se organizem em grupos e que cada grupo escolha um representante para registrar e apresentar à classe a síntese das reflexões. Se julgar necessário, o relator do grupo pode registrar essa síntese em uma cartolina para apresentação posterior à classe.

Convide os participantes de cada grupo a refletir sobre como seus Projetos de Vida se aproximam das histórias retratadas: *Quais são as prioridades de seu Projeto de Vida? O que elas têm em comum com as prioridades das histórias retratadas? O que vocês se propuseram fazer para que essas prioridades sejam alcançadas? Há alguma estratégia que se assemelha com as estratégias adotadas pelos personagens das histórias? O que já estão fazendo em relação a essas prioridades?*

Encerradas as conversas nos grupos, promova a socialização dos resultados. É importante definir o tempo de apresentação para cada representante.

Em seguida, proponha uma discussão sobre os conteúdos que foram tratados. Você pode destacar alguns aspectos para orientar essa discussão, entre eles: *O que mais chamou a atenção do grupo? O que eles aprenderam com esse trabalho? Há semelhanças entre as prioridades definidas pelos alunos para seus Projetos de Vida? Há diferenças? Se os Projetos de Vida se concretizassem, o que melhoraria na comunidade, no bairro, na cidade e no país? E a vida de cada um melhoraria? Como?*

Peça, então, aos alunos que respondam no Diário de Práticas e Vivências: *Como seu Projeto de Vida pode contribuir para a transformação de sua comunidade e do país, tendo como referência:*

- ☞ *sua relação consigo mesmo?*
- ☞ *sua relação com a família?*
- ☞ *sua relação com a escola?*
- ☞ *sua relação com a comunidade?*

Caso seja adequado, proponha à turma a elaboração de um painel coletivo: *A contribuição dos Projetos de Vida para construir o país que queremos.*

Para a construção do painel, pode ser elaborada uma bandeira do Brasil para que os alunos cole imagens, frases, pensamentos, desenhos sobre as contribuições de seus Projetos de Vida para a transformação de sua comunidade ou do país. Oriente-os para que tomem como referência suas contribuições feitas nas reflexões anteriores.

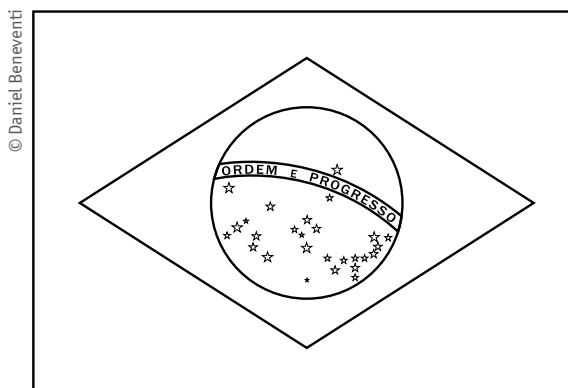


Figura 17.

Atividade 4 – Culminância: o que aprendemos nesse percurso

Habilidade: avaliar como foi o ano letivo.

Recursos necessários: cartolinas; tintas coloridas (à base de água); pincéis; canetas coloridas; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Professor, organize um fechamento que reveja com os alunos todos os temas estudados neste ano relacionados aos Quatro Pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Retome as atividades realizadas – o autorretrato, a bandeira pessoal, a criação do personagem, o panorama geral sobre os Quatro Pilares da Educação, as atividades de convivência social – e relembre os personagens apresentados ao longo do ano com o objetivo de que sejam referências para a identificação de valores e princípios que devem estar presentes no Projeto de Vida. Vale lembrar que é importante sensibilizá-los para esse trabalho final!

Proponha que façam, em cartolina, um desenho que simbolize como foi seu percurso neste ano. Sugira, então, que escrevam, no Diário de Práticas e Vivências, um texto dizendo como terminam este ano em relação ao Projeto de Vida, destacando o que foi mais importante e decisivo para que desenvolvessem as competências relativas a cada Pilar da Educação e como isso refletiu em seu Projeto de Vida. Peça aos alunos que reflitam sobre a seguinte questão: *O que avançaram em relação a ele e que prioridades já conseguiram definir?*

Peça, por fim, que escrevam no Diário de Práticas e Vivências: *O que você colocaria em sua gaveta secreta em relação a este ano de trabalho?*





2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – O QUE E QUANDO É O FUTURO?

Objetivo

Nesta Situação de Aprendizagem, pretende-se que os estudantes compreendam que realizações futuras dependem das decisões e escolhas feitas no presente.

Atividade 1 – Uma relação de causa e consequência: passado > presente > futuro

Habilidades: perceber a relação de causa e consequência entre as ações realizadas no passado, como elas interferem no presente e como poderão interferir no futuro, na construção do Projeto de Vida; analisar e compreender situações e pontos de decisão que influenciarão o Projeto de Vida.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 4

Professor, você pode começar a atividade conversando com os estudantes sobre o significado de passado, presente e futuro. Passado refere-se àquilo que passou, à ação já finda, acabada, àquilo que se fez, que se falou; presente, àquilo que existe no momento atual, à ação que está sendo feita, àquilo que se faz, que se fala agora; futuro, àquilo que virá a ser, àquilo que vai acontecer, à ação que está por vir.

Peça aos alunos que reflitam sobre a seguinte questão: *Qual é a relação de causa e consequência entre as ações realizadas no passado, como elas interferem no presente e como poderão interferir no futuro?* Conduza as reflexões de maneira que a turma consiga perceber que é importante planejar o futuro.

A partir disso, você pode começar uma reflexão sobre o que é Projeto de Vida.

Projeto de Vida é o planejamento de como alcançar o que se espera para o futuro. As escolhas podem ser ampliadas com base nas experiências que cada um tem na vida. Para planejar o futuro, é necessário agir no presente, o que significa dar passos concretos em direção ao que se deseja. Pequenos passos se transformam em grandes avanços quando se sabe a direção a seguir, ou seja, qual é o foco das ações que devem ser desenvolvidas para o planejamento e a construção do Projeto de Vida. Para agir no presente, é preciso olhar para o momento atual e entender que o presente é consequência de atitudes e comportamentos realizados no passado.

Depois que os alunos refletiram sobre o significado do Projeto de Vida, é necessário que reforcem a compreensão de que há uma conexão entre as ações que realizam no presente e o seu futuro.

Você pode iniciar a discussão fazendo as seguintes perguntas: *De que maneira o passado pode interferir no futuro? Por que se costuma dizer que a vida só pode ser compreendida olhando para trás?* Com essa discussão, é possível reforçar o entendimento de que as decisões que são tomadas no presente definem o futuro e destacar a importância de que as pessoas tenham clareza sobre o que querem em relação ao seu futuro. Amplie essa reflexão, enfatizando a importância da construção do Projeto de Vida.

Encerrada essa conversa, proponha aos alunos que identifiquem uma atitude, um sentimento, um gesto; uma ação pessoal realizada em seu passado que tenha tido alguma consequência positiva ou negativa em sua vida atual, ou seja, no tempo presente, e como planejam uma mudança para o futuro. Peça que, no Diário de Práticas e Vivências, desenhem ou escrevam sua escolha em um quadro como o sugerido a seguir.

PASSADO	PRESENTE	FUTURO

Agora, divida a classe em grupos e peça que cada um planeje uma festa de formatura do Ensino Médio para a própria turma, com a participação dos familiares. Estimule os alunos a refletir sobre os aspectos práticos relacionados ao evento, entre os quais: *Como farão a escolha do local? Quantas pessoas serão convidadas? Quais serviços serão necessários? Quanto será gasto? Como o dinheiro será arrecadado?* Então, convide cada grupo a apresentar suas propostas. Depois das apresentações, faça uma analogia entre o planejamento de um evento e o grande evento que é a construção do Projeto de Vida. Reflita com eles: *É necessário planejar a festa? Por quê? É necessário planejar o futuro? Por quê? Quais as vantagens desse planejamento?* Solicite que registrem as respostas no Diário de Práticas e Vivências.





Atividade 2 – Quem eu sou e quem pretendo ser no futuro?

Habilidades: perceber a relação de causa e consequência entre as ações realizadas no passado, como elas interferem no presente e como poderão interferir no futuro, na construção do Projeto de Vida; analisar e compreender situações e pontos de decisão que influenciarão o Projeto de Vida.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Professor, diante de um futuro a ser pensado e construído, o adolescente se faz muitas perguntas. Quem pode ser uma boa referência para ajudá-lo a traçar a trajetória pessoal e profissional? O futuro pensado é algo realizável? Como transformar o que se planejou ou sonhou em ações concretas na direção de sua realização? Motive os alunos a dar exemplos de como ocorre a transição para a vida adulta. Comente que ela pode acontecer de diversas maneiras: mudando a visão de mundo que se tem, saindo de casa, escolhendo uma profissão, começando a trabalhar, constituindo nova família, entre tantas outras. Muitos adolescentes não planejam e deixam as coisas fluírem, fazendo a passagem para a vida adulta sem pensar no futuro. Pergunte: *O que é melhor: deixar fluir ou planejar? Por quê?*

Encerrada essa fase, proponha que, em grupos, os alunos reflitam sobre as seguintes questões: *O que o Projeto de Vida de cada um propõe em relação ao estudo, ao trabalho e à família? Quais os caminhos que cada um estabeleceu ou precisa estabelecer para que seu Projeto de Vida possa ser posto em prática?*

Solicite aos grupos que apresentem o produto de suas reflexões e, em seguida, que registrem as conclusões no Diário de Práticas e Vivências. Ao final, reforce à turma que o Projeto de Vida é uma construção que se empreende com esforço, determinação, intencionalidade.

Atividade 3 – Como eu me vejo no futuro

Habilidades: perceber a relação de causa e consequência entre as ações realizadas no passado, como elas interferem no presente e como poderão interferir no futuro, na construção do Projeto de Vida; analisar e compreender situações e pontos de decisão que influenciarão o Projeto de Vida.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

Professor, a proposta desta atividade é que os alunos reflitam sobre como se veem no futuro. Para conduzir essa reflexão, é interessante estimulá-los a considerar seu futuro em relação a diferentes papéis, com base no seguinte esquema que você pode reproduzir na lousa:



Figura 18.

Oriente os alunos a, com base no esquema, dar exemplos de como se veem em relação a cada um desses papéis. Por exemplo: “Como cidadão, eu me vejo desenvolvendo alguma atividade social”; “Diante dos outros, eu me vejo aprendendo a lidar com as diferenças”; “Como trabalhador, eu me vejo dando o melhor de mim mesmo em determinada ocupação”.

Solicite, então, que os alunos, individualmente, escrevam uma carta para uma pessoa de sua escolha falando de si mesmos no futuro. Recomende que tomem como referência os exemplos dados na fase anterior. Peça que registrem a carta no Diário de Práticas e Vivências.

Avaliação da Situação de Aprendizagem

Habilidade: desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.

Recursos necessários: papel sulfite; lápis grafite; canetas coloridas; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, é importante que, ao finalizar esta Situação de Aprendizagem, os alunos se reconheçam em suas ações. Na elaboração do Projeto de Vida, espera-se que possam retomar as etapas vivenciadas ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais e do Ensino Médio a respeito do Projeto.

Escolha um lugar tranquilo, que favoreça a introspecção, e coloque uma música calma. Distribua folhas de sulfite, lápis e canetas coloridas e peça que cada aluno crie um desenho que **mostre seu passado, seu presente e seu futuro**. Pode ser uma charge, uma metáfora, uma cena. O mais importante é falar de si mesmo em relação a sua vida acadêmica. Assim, embora a construção do





Projeto de Vida guarde relação próxima com os projetos pessoais dos alunos, oriente-os para que destaquem suas realizações, planos e projetos no âmbito das atividades escolares.

Organize um mural na classe com os desenhos produzidos e converse sobre todos eles. É interessante convidar professores, funcionários da escola e pessoas da comunidade para ver o mural da classe.

Como autoavaliação, peça que cada estudante responda, no Diário de Práticas e Vivências, às seguintes questões: *O que você aprendeu nesta Situação de Aprendizagem? Como pretende cuidar de suas ações presentes em direção à construção de seu Projeto de Vida? Quais aspectos e características pessoais você precisa fortalecer para ter sucesso no futuro?*

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – FATORES DE SUCESSO DA VIDA ESCOLAR

Objetivo

Nesta Situação de Aprendizagem, pretende-se que os alunos sistematizem os fatores que contribuem para que possam alcançar sucesso pessoal.

Atividade 1 – Entrando em contato com o sucesso

Habilidades: compreender fatores fundamentais (atitudes e práticas) para cumprir seus objetivos e projetos; compreender a importância da aplicação cotidiana dos princípios éticos e das regras de conduta moral nas relações de convivência em sociedade e na realização de seu Projeto de Vida.

Recursos necessários: dicionário; Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, a proposta desta Situação de Aprendizagem é explorar o que são sucesso e progresso. É importante assinalar que o sucesso é pessoal e pode ter vários significados. No dicionário, encontram-se diversas acepções: algo que se concluiu, determinado resultado obtido, um acontecimento, uma conclusão, êxito em alguma tarefa... É preciso tomar cuidado para não associar essa palavra a ser sempre o melhor, o primeiro. Peça aos alunos que consultem no dicionário a palavra *sucesso* e conversem sobre seu significado.

Em seguida, proponha que, em grupos, relatem sucessos que já conquistaram na vida. Encerada essa fase, convide os alunos a contar para a turma suas experiências de sucesso, respeitando quem não quiser participar. É importante que você, professor, conheça o que a classe está conceituando como sucesso por meio dos exemplos contados por todos.

Peça que registrem, no Diário de Práticas e Vivências, suas histórias pessoais de sucesso.



Atividade 2 – Identificando personagens de sucesso na humanidade

Habilidades: compreender fatores fundamentais (atitudes e práticas) para cumprir seus objetivos e projetos; compreender a importância da aplicação cotidiana dos princípios éticos e das regras de conduta moral nas relações de convivência em sociedade e na realização de seu Projeto de Vida.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 3

Professor, embora na 1ª série tenham sido feitas sugestões de atividades para a reflexão sobre personagens de destaque, a ideia, agora, é falar de personagens que, nas diferentes áreas do conhecimento, podem ser associados a descobertas que ainda são importantes na vida contemporânea. Apresente alguns deles para os alunos, como os sugeridos a seguir.

Personagem 1: Pina Bausch

Pina Bausch (1940-2009) foi uma coreógrafa, dançarina, pedagoga e diretora de companhia de balé alemã. É considerada representante da dança-teatro, que tem como característica contar uma história por meio da dança. Suas coreografias baseavam-se nas experiências cotidianas dos bailarinos, que a ajudavam a criá-las.

Personagem 2: Albert Einstein

© SPL/Latinstock

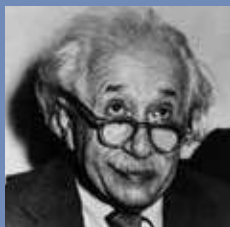


Figura 19.

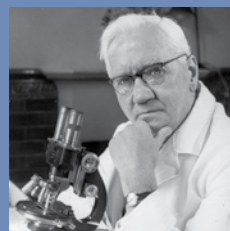
Albert Einstein (1879-1955), físico teórico alemão, é considerado um dos mais importantes cientistas de todos os tempos. Seus estudos deram origem a centenas de importantes publicações científicas. Entre elas, a da Teoria da Relatividade Geral e a da Lei do Efeito Fotoelétrico, fundamental no estabelecimento da teoria quântica. Em 1921, recebeu o Prêmio Nobel de Física.





Personagem 3: Alexander Fleming

O trabalho do bacteriologista escocês Alexander Fleming (1881-1955) foi inteiramente dedicado à humanidade. Em 1928, ele descobriu a penicilina, substância que posteriormente daria origem ao primeiro antibiótico da história. Inspirou o desenvolvimento dos antibióticos, possibilitando a sua produção em escala industrial.



© Chris Ware/Hulton Archive/Getty Images

Figura 20.

Personagem 4: Isaac Newton

O inglês Isaac Newton (1642-1727) foi físico, filósofo, inventor, alquimista e matemático. Desenvolveu suas famosas Leis, que explicam o movimento e o equilíbrio dos corpos. Somadas à Teoria da Gravitação Universal, as leis fundamentam a mecânica clássica. Ele também desenvolveu o cálculo, ferramenta básica da matemática.



© DEA PICTURE LIBRARY/De Agostini/Getty Images

Figura 21.

Personagem 5: Galileu Galilei

Galileu Galilei (1564-1642) foi astrônomo, filósofo, matemático e físico e esteve relacionado estreitamente com a revolução científica. Eminentemente homem do Renascimento, mostrou interesse por quase todas as ciências e artes (música, literatura e pintura). Seus êxitos incluem a melhoria do telescópio, grande variedade de observações astronômicas e a primeira lei do movimento.



© Fine Art Images/Glow Images

Figura 22.



Personagem 6: Leonardo da Vinci

© DEA/D. DAGLI ORTI/De Agostini/Getty Images



Figura 23.

Leonardo da Vinci (1452-1519) foi arquiteto, escultor, pintor, inventor, músico e engenheiro. Humanista, considerado um dos maiores pintores de todos os tempos e a pessoa com os mais diversos talentos da história, Da Vinci tinha ideias muito à frente de seu tempo. Ele nasceu em Vinci, na Itália, e pintou obras de arte inestimáveis, como a *Monalisa*, a *Última Ceia* e *O batismo de Cristo*. Da Vinci criou o primeiro protótipo do helicóptero. Seus estudos e desenhos sobre o corpo humano influenciaram gerações de anatomistas.

Personagem 7: Charles Darwin

© Bob Thomas/Popperfoto/Getty Images

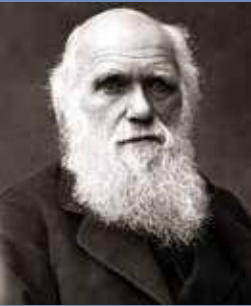


Figura 24.

O naturalista inglês Charles Darwin (1809-1882) chocou a sociedade de sua época ao apresentar a Teoria da Evolução, que estuda a origem da humanidade e contesta a tese de que a vida teria sido criada pela intervenção divina. Alguns jogos eletrônicos se basearam na teoria evolutiva de Darwin ao criar criaturas microscópicas que tentam dominar o mundo, passando por vários estágios de evolução. Montadoras criaram um programa de evolução baseado nas ideias de Darwin para planejar trabalhos de fabricação complexa e agilizar o tempo de produção dos carros.

Personagem 8: Thomas Alva Edison

© Mondadori Portfolio/Getty Images

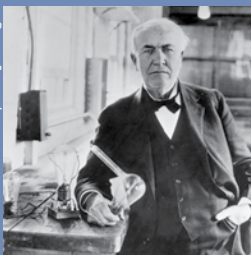


Figura 25.

Thomas Edison (1847-1931) foi um cientista e inventor, nascido nos Estados Unidos. Há diversos objetos patenteados em seu nome e que serviram de base para que algo posterior fosse criado. Foi criador da lâmpada elétrica incandescente e também idealizou a caneta de tatuagem, a embalagem a vácuo e as rodas de borracha.





Personagem 9: Bidu Sayão

Bidu Sayão nasceu em Itaguaí (RJ), em 1902, e faleceu em Rockport, Maine (EUA), em 1999. Foi uma célebre intérprete lírica brasileira. Estreou no Metropolitan Opera House de Nova York em 1937 e fez parte do elenco desse teatro durante muitos anos.

Personagem 10: João Carlos Martins

João Carlos Martins, pianista e maestro brasileiro, nasceu em São Paulo (SP), em junho de 1940. Reconhecido por ser um dos maiores pianistas do mundo, é apontado como o maior intérprete de Bach (1685-1750).



© Hiroyuki Ito/Getty Images

Figura 26.

Após a apresentação dos personagens, proponha aos alunos que formem grupos e que cada grupo escolha um desses personagens. Oriente-os a discutir os seguintes pontos: *Quais as razões da escolha desse personagem? Quais motivos pessoais podem ter levado essa pessoa a obter sucesso na vida? Quais características ou fatores podem ter favorecido/facilitado suas conquistas?*

Terminada a discussão, peça que organizem os fatores de sucesso do personagem escolhido em uma escada, colocando cada um em um degrau. Essa vai ser a “escada do sucesso”. Cada grupo vai construir a sua no Diário de Práticas e Vivências.

Convide, então, cada grupo a apresentar para a classe sua escada do sucesso. Por fim, peça que, no Diário de Práticas e Vivências, desenhem sua escada do sucesso pessoal. Oriente-os a registrar nos degraus as habilidades/competências que acreditam ser importante desenvolver para obter sucesso na vida.

Atividade 3 – As conquistas e os progressos de seu Projeto de Vida

Habilidade: acompanhar os progressos no desenvolvimento das competências para a construção do Projeto de Vida.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 3

Professor, é importante que cada aluno acompanhe seu progresso e internalize as atitudes, posturas, comportamentos e mudanças que precisa efetivar para obter sucesso e construir seu Projeto de Vida.

Ter um Projeto de Vida é ter consciência, com certa precisão, de onde se quer chegar e o que é necessário ser feito para chegar lá. Além disso, é preciso saber o quanto de empenho, exigências, tempo, esforço e recursos será necessário para a concretização do Projeto de Vida. É fundamental ter uma interpretação clara do futuro e preservar em relação a ela uma obstinação de propósito. O Projeto de Vida é constante, não deve ser modificado todos os dias.

Para os adolescentes, existem três níveis de projetos: Projeto de Orientação Acadêmica, de curto prazo; Projeto de Orientação Profissional, de médio prazo; e Projeto de Vida, de longo prazo. Nesse caso, trata-se do Projeto de Orientação Acadêmica em direção ao Projeto de Orientação Profissional.

As aprendizagens fundamentais propostas pelos Quatro Pilares da Educação devem ser acompanhadas pelos alunos. Você pode apresentar a eles a Figura 27 pedir que reflitam sobre cada um dos aspectos destacados.

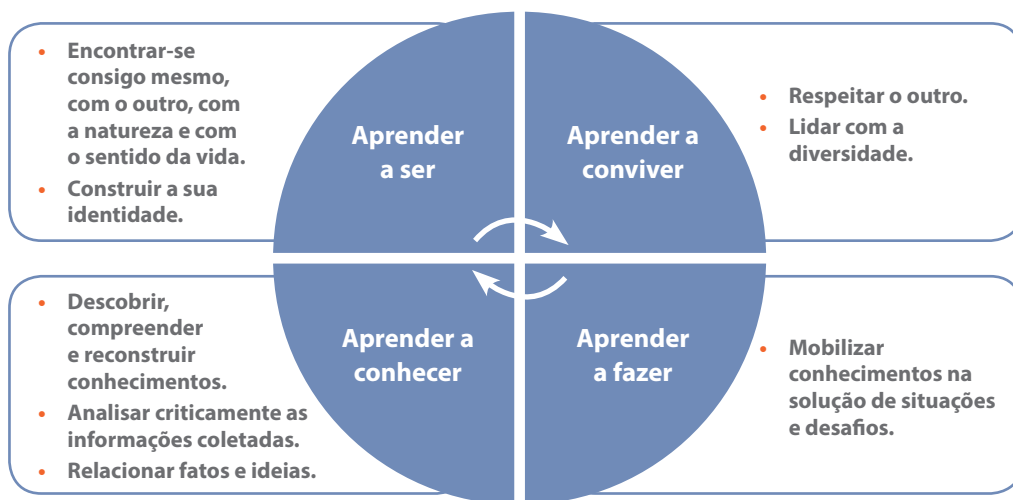


Figura 27.





Sugira que reproduzam esse quadro no Diário de Práticas e Vivências e registrem as competências que já conseguiram desenvolver, em cada um dos Quatro Pilares. Leve-os a refletir sobre o desenvolvimento de suas competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas.

Agora, proponha que observem o esquema das competências (Figura 28) e listem três metas a ser alcançadas em cada uma delas. Depois, peça que reproduzam os círculos com as respectivas metas no Diário de Práticas e Vivências.



Figura 28.

Atividade 4 – Contextos que favorecem o Projeto de Vida

Habilidades: levantar e sistematizar fatores que contribuem para que possam avançar no desenvolvimento das habilidades e competências, de modo que obtenham sucesso pessoal; compreender e sistematizar fatores fundamentais (atitudes e práticas) para cumprir seus objetivos, sonhos e projetos; compreender a necessidade de investir continuamente na capacidade de evolução e desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 2

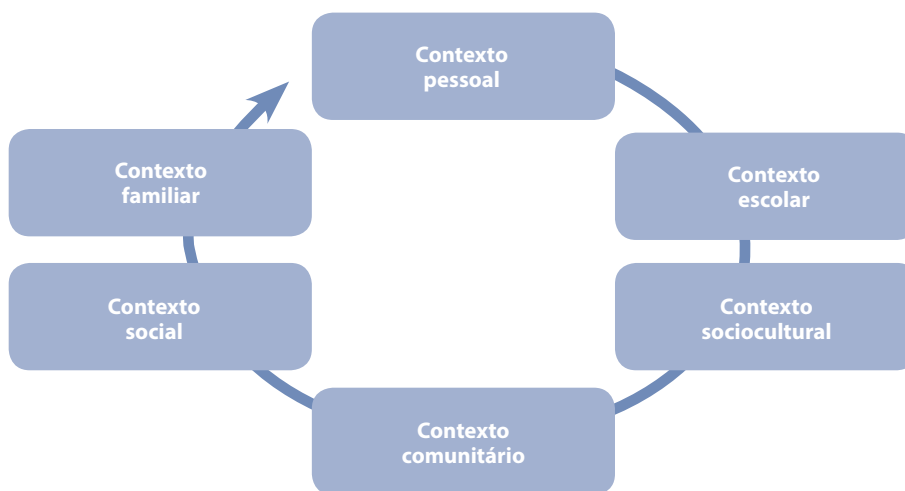


Figura 29.

Professor, além de pensar nas competências a ser desenvolvidas, é importante expandir a reflexão dos alunos para vários contextos que os auxiliem e ancorem seu Projeto de Vida. Convide-os a refletir sobre o peso que tem cada uma dessas dimensões em suas vidas.

Peça que analisem cada um desses contextos e escrevam no Diário de Práticas e Vivências suas observações.

Avaliação da Situação de Aprendizagem

Habilidade: desenvolver a capacidade de avaliação dos conteúdos trabalhados e a autoavaliação.

Recursos necessários: Diário de Práticas e Vivências.

Número de aulas: 1

Professor, você pode pedir aos alunos que respondam a um questionário-síntese com as seguintes questões:

- 🕒 *Quem eu sou e o que quero do futuro?*
- 🕒 *Com que recursos e apoio posso contar?*
- 🕒 *Quais as oportunidades e limitações?*
- 🕒 *Que competências/habilidades preciso melhorar?*
- 🕒 *Como vou acompanhar minha evolução?*

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – O PROJETO DE VIDA

Objetivo

Nesta Situação de Aprendizagem, pretende-se que os alunos elaborem o Projeto de Vida com base nas reflexões e nos conteúdos tratados no Ensino Fundamental – Anos Finais e no Ensino Médio.

Professor, agora os alunos vão começar a fazer a redação final para o Projeto de Vida. Ter um planejamento ajuda a definir e escolher o que é possível, o que é necessário, o que é urgente; auxilia e motiva o adolescente a concretizar seu Projeto de Vida; contribui para realizar as tarefas que compõem o Projeto de Vida; estimula o comprometimento pessoal do adolescente com suas escolhas. É possível pensar no seguinte caminho:



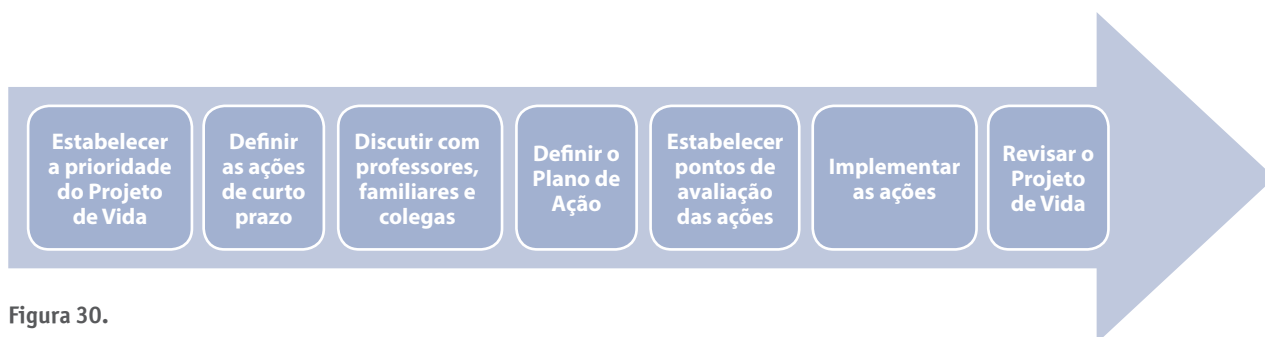


Figura 30.

O Projeto de Vida será redigido por etapas e deve obedecer a um roteiro, como o seguinte:

1. Autoconhecimento.
2. Pontos fortes e pontos fracos.
3. Principais habilidades e interesses.
4. Valores pessoais.
5. Vida escolar, familiar e comunitária.
6. Os Quatro Pilares da Educação.
7. Convivência social.
8. Organização do tempo.
9. Estabelecimento de metas.
10. Elaboração do Plano de Ação.
11. Acompanhamento.

CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL
PRIMEIRA EDIÇÃO 2014

COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (CGEB)

Coordenadora

Maria Elizabete da Costa

Diretor do Departamento de Desenvolvimento

Curricular de Gestão da Educação Básica

João Freitas da Silva

Diretora do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, Ensino Médio e Educação Profissional (CEFAF)

Valéria Tarantello de Georgel

Coordenação Técnica

Roberto Canossa

Roberto Liberato

Suely Cristina de Albuquerque Bomfim

PROGRAMA ENSINO INTEGRAL

Coordenação da elaboração dos materiais de apoio ao Programa Ensino Integral

Valéria de Souza

Apoio técnico e pedagógico

Marilena Rissutto Malvezzi

Equipe Técnica

Maria Sílvia Sanchez Bortolozzo (coordenação), Carlos Sidiomar Menoli, Dayse Pereira da Silva, Elaine Aparecida Barbiero, Helena Cláudia Soares Achilles, João Torquato Junior, Kátia Vitorian Gellers, Maria Camila Mourão Mendonça de Barros, Maria Cecília Travain Camargo, Maria do Carmo Rodrigues Lurial Gomes, Maúna Soares de Baldini Rocha, Pepita de Souza Figueredo, Sandra Maria Fodra, Tomás Gustavo Pedro, Vera Lucia Martins Sette, Cleuza Silva Pulice (colabor.) e Wilma Delboni (colabor.)

GESTÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO EDITORIAL 2014

FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI

Presidente da Diretoria Executiva

Mauro de Mesquita Spínola

Vice-Presidente da Diretoria Executiva

José Joaquim do Amaral Ferreira

GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO

Direção da Área

Guilherme Ary Plonski

Coordenação Executiva do Projeto

Angela Sprenger e Beatriz Scavazza

Gestão da Produção Editorial

Luís Marcio Barbosa e Renata Simões

Equipe de Produção

Editorial: Guiomar Milan (coordenação), Bruno Reis, Carina Carvalho, Karina Kempter, Karinna A. C. Taddeo, Letícia Maria Delamare Cardoso, Marina Murphy e Natália Pereira Leal

Direitos autorais e iconografia: Denise Blanes

(coordenação), Beatriz Fonseca Micsik, Érica Marques, José Carlos Augusto, Marcus Ecclessi e Vanessa Leite Rios

Produção editorial: Adesign (diagramação e projeto gráfico)

ELABORAÇÃO DOS CONTEÚDOS ORIGINAIS

Coordenação do desenvolvimento dos conteúdos dos volumes de apoio ao Programa Ensino Integral
Ghisleine Trigo Silveira

Cadernos do Gestor

Avaliação da aprendizagem e nivelamento

Zuleika de Felice Murrie

Diretrizes do Programa Ensino Integral

Valéria de Souza (coord.), Carlos Sidiomar Menoli, Dayse Pereira da Silva, Elaine Aparecida Barbiero, Helena Cláudia Soares Achilles, João Torquato Junior, Kátia Vitorian Gellers, Maria Camila Mourão Mendonça de Barros, Maria Cecília Travain Camargo, Maria do Carmo Rodrigues Lurial Gomes, Maria Sílvia Sanchez Bortolozzo, Maúna Soares de Baldini Rocha, Pepita de Souza Figueredo, Sandra Maria Fodra, Tomás Gustavo Pedro, Vera Lucia Martins Sette, Cleuza Silva Pulice (colabor.) e Wilma Delboni (colabor.)

Formação das equipes do Programa Ensino

Integral – Vol. 1

Beatriz Garcia Sanchez, Cecília Dodorico Raposo Batista, Maristela Gallo Romanini e Thaís Lanza Brandão Pinto

Formação das equipes do Programa Ensino

Integral – Vol. 2

Beatriz Garcia Sanchez, Cecília Dodorico Raposo Batista, Maristela Gallo Romanini e Thaís Lanza Brandão Pinto

Modelo de gestão do Programa Ensino Integral

Maria Camila Mourão Mendonça de Barros

Modelo de gestão de desempenho das equipes escolares

Ana Carolina Messias Shinoda e Maúna Soares de Baldini Rocha

Cadernos do Professor

Biologia: atividades experimentais e investigativas

Maria Augusta Querubim e Tatiana Nahas

Ciências Físicas e Biológicas: atividades experimentais e investigativas

Eugênio Maria de França Ramos, João Carlos Miguel Tomaz Micheletti Neto, Maíra Batistoni e Silva, Maria Augusta Querubim, Maria Fernanda Penteado Lamas e Yassuko Hosoume

Física: atividades experimentais e investigativas

Eugênio Maria de França Ramos, Marcelo Eduardo Fonseca Teixeira, Ricardo Rechí Aguiar e Yassuko Hosoume

Manejo e gestão de laboratório: guia de laboratório e de descarte

Solange Wagner Locatelli

Matemática: atividades experimentais e investigativas – Ensino Fundamental – Anos Finais

Maria Sílvia Brumatti Sentelhas

Matemática: atividades experimentais e investigativas – Ensino Médio

Ruy César Pietropaolo

Pré-iniciação Científica: desenvolvimento de projeto de pesquisa

Dayse Pereira da Silva e Sandra M. Rudella Tonidandel

Preparação Acadêmica

Marcelo Camargo Nonato

Projeto de Vida – Ensino Fundamental – Anos Finais

Isa Maria Ferreira da Rosa Guará e Maria Elizabeth Seidl Machado

Projeto de Vida – Ensino Médio

Isa Maria Ferreira da Rosa Guará e Maria Elizabeth Seidl Machado

Protagonismo Juvenil

Daniele Próspero e Rayssa Winnie da Silva Aguiar

Química: atividades experimentais e investigativas

Hebe Ribeiro da Cruz Peixoto e Maria Fernanda Penteado Lamas

Robótica – Ensino Fundamental – Anos Finais

Alex de Lima Barros

Robótica – Ensino Médio

Manoel José dos Santos Sena

Tutoria e Orientação de estudos

Cristiane Cagnoto Mori, Jacqueline Peixoto Barbosa e Sandra Maria Fodra

Cadernos do Aluno

Projeto de Vida – Ensino Fundamental – Anos Finais

Pepita de Souza Figueredo e Tomás Gustavo Pedro

Projeto de Vida – Ensino Médio

Pepita de Souza Figueredo e Tomás Gustavo Pedro

Apoio

Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE)

Catálogo na Fonte: Centro de Referência em Educação Mário Covas

S239p

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação.

Projeto de vida: Ensino Médio; Caderno do Professor / Secretaria da Educação; coordenação, Valéria de Souza; textos, Isa Maria Ferreira da Rosa Guará, Maria Elizabeth Seidl Machado. - São Paulo : SE, 2014.

72 p.

Material de apoio ao Programa Ensino Integral do Estado de São Paulo.

ISBN 978-85-7849-722-4

1. Ensino Médio 2. Programa Ensino Integral 3. Parte diversificada 4. São Paulo I. Souza, Valéria de. II. Guará, Isa Maria Ferreira da Rosa. III. Machado, Maria Elizabeth Seidl. IV. Título.

CDU: 371.314(815.6)

- Nos cadernos de apoio ao Programa Ensino Integral são indicados *sítes* para o aprofundamento de conhecimentos, como fonte de consulta dos conteúdos apresentados e como referências bibliográficas. Todos esses endereços eletrônicos foram checados. No entanto, como a internet é um meio dinâmico e sujeito a mudanças, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo não garante que os *sítes* indicados permaneçam acessíveis ou inalterados.
- Os mapas reproduzidos no material são de autoria de terceiros e mantêm as características dos originais no que diz respeito à grafia adotada e à inclusão e composição dos elementos cartográficos (escala, legenda e rosa dos ventos).

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos* deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei nº 9.610/98.

* Constituem “direitos autorais protegidos” todas e quaisquer obras de terceiros reproduzidas no material da SEE-SP que não estejam em domínio público nos termos do artigo 41 da Lei de Direitos Autorais.





ANOTAÇÕES





